Revista do Rádio

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



Nº 75 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 13-2-951

CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS E TODOS
OS ARTIGOS
INDISPENSAVEIS
PARA O
COMPLETAMENTO
DO VESTUARIO
DE UM HOMEM
ELEGANTE

CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT TIRADENTES

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 75
13 de fevereiro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO

EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Pascoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal. As remessas de dinheiro devem ser feitas em vale postal, cheque pagável no Rio ou envelope especial do Correio.

Modificações desnecessárias...

Com a mudança de govêrno é natural que se espere também outras modificações nas direções de emissoras oficiais e semi-oficiais. Nomes de confiança do senhor Getúlio Vargas, evidentemente, tomarão conta dos destinos das "pé-erres" ligadas direta ou indiretamente aos poderes públicos, divulgando, está claro, os assuntos de maior interêsse do populismo. Por isso mesmo as atenções do mundo radiofônico estão voltadas para o assunto, acentuando-se o interêsse pelas modificações na Rádio Nacional, onde, segundo se propala, Vitor Costa deverá assumir a direção da emissora que soube tornar vitoriosa. De nossa parte, no que se refere às emissoras oficiais, consideramos que as radios Ministério de Educação e Roquete Pinto têm diretores à altura do cargo: em verdade, o doutor Fernando Tude de Souza e a senhora Magdala da Gama Oliveira possuem competência suficiente para as delicadas funções que exigem, acima de tudo, conhecimento da matéria e perfeita identidade com os hábitos e costumes do povo. A saída de um ou outro, nesta ou naquela emissora, seria uma perda para o rádio. Sem intenção outra de nossa parte, arriscamos um lembrete aos auxiliares imediatos de Getúlio, que tratarão do assunto. Melhor seria deixar como está... A PRD-5 e a PRA-2, longe da politica, são emissoras de utilidade pública, populares e graças aos seus atuais dirigentes, têm cumprido à risca os seus bons e elogiáveis propositos.

★

UMA ESPERANÇA

E lá se foi o carnaval!... Agora o pensamento é um só: cuidar do futuro, ou u'a maneira de passar o resto do ano relativamente num clima de sossêgo e boa-vontade. Aqui e alí, iniciativas são organizadas, na procura muito humana da movimentação de capitais, lucros e empreendimentos que fazem parte da própria vida. E o rádio, como é que nos aparece em tudo isto? Displicente, estagnado... ou disposto a uma "arrancada" decisiva, capaz de suplantar até mesmo o entusiasmo que o fan vem endereçando à televisão? Não é muito difícil de se acreditar que existe um movimento incomum nas emissoras. O espírito de concorrência, mais do que nunca, toma corpo no rádio dêsses dias, bastando que se diga, para exemplo, das "transferências" de artistas da Rádio Tupí para a Nacional, e vice-versa. Por seu turno, a Rádio Globo e a Mayrink Veiga também se movimentam, propensas a u'a decisiva metamorfose em seus panoramas artísticos. Outras estações começam a enveredar por êsse prisma, assegurando-nos, tudo isto, um rádio dos mais palpitantes e oportunos, neste começo de ano. O que se prometia "para depois do carnaval" parece que vai ser cumprido. E' uma esperança... um consôlo... se o entusiasmo não gorar!...

★

E' PRECISO DIZER MAIS!

Mais uma vez, a iniciativa da Associação Brasileira de Rádio criando o concurso para a escolha da nova "Rainha do Rádio" redundou em magnífico resultado para a campanha em prol do Hospital dos Radialistas. Como de outras vêzes, o certame dêste ano acusou um apreciável saldo de mais de 600 mil cruzeiros que irão engrossar as reservas destinadas à concretização do ideal comum de todos aquêles que trabalham no mundo do microfone. E' um estímulo, sem dúvida, para a nova diretoria da ABR, que já se positivou disposta a realizar o sonho ambicionado de Vítor Costa, dando aos radialistas, num futuro bem próximo, um centro hospitalar que lhes devolverá as energias dispendidas — e quanto! — na tarefa por vêzes inglória de multiplicar as emoções do público. Está eleita a nova "Rainha do Rádio", a ABR vai tomar impulso para construir o hospital... e, em última análise, confirma-se, mais uma vez, a aceitação do rádio em tôdas as camadas sociais, fato que se reflete na expressiva votação obtida pelas concorrentes do certame, chegando-se ao computo final quando a soma atingia a 611 mil votos: é preciso dizer mais?...

NOSSA CAPA

Vicente Celestino e Gilda Abreu, um casal feliz, sempre querido do publico. Eles estão dando os ultimos retoques em "Coração Materno" um filme ansiosamente esperado.

MODESTIA A PARTE

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) em seu boletim anual de 1950 demonstra que a REVISTA DO RÁDIO é a segunda revista semanal em vendagem, no Rio, logo depois de "O Cruzeiro". Isso nos dá um grande prazer é lógico, e também a oportunidade deste registro que deve ser lido com o respectivo título...



A REPRESENTAÇÃO DA PRD-8 EM S. PAULO

No afã de aumentar o seu raio de ação, bem assim como propiciar maiores e seguras informações aos seus sintonizadores, a Emissora Continental vem de contratar os serviços do Sr. Arroxelas Galvão. No clichê que ilustra êste texto-legenda vemos o Sr. Arroxelas Galvão quando assinava o contrato de representação da Emissora Continental em São Paulo, cercado pelos Srs. Gagliano Neto e Carlos Berardo, diretores da popular "100% esportiva".



OUCAM TODOS OS DOMINGOS,

DAS 10 HORAS AO MEIO DIA, NA

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

SAMBA E OUTRAS COISAS

Dirigido e apresentado por Henrique Batista



Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisòrio 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

Os discos LP estão proporcionando novas e maiores atrações às Juke-boxes, ou seja, essas vitrolas que tocam com niqueis, e que se encontram em bares e restaurantes. Como cada disco PL contém varias seleções, equivalentes a varios discos comuns, o ouvinte tem muito maior variedade para selecionar. Uma das juke-boxes comuns, do fabricante Wurlitzer pode tocar, com PLs, até 12 horas de musica sem interrupção Desta forma, estas vitrolas podem converter-se em serio competidor para as estações de musica continua da Musak.

*

Noticias não confirmadas dizem que Ed Noble, o chefe da American Broadcasting Company, está tratando de vender as redes de rádio e tevê da ABC. As notícias acrescentam que o mais provavel comprador da ABC-TV será a Paramont United, uma organização que possui inumeros teatros.

*

As emissoras de A Voz dos Estados Unidos da America talvez estejam de mudança brevemente. O Departamento de Estado acha-se em negociações para comprar ou alugar um edificio de 20 andares em Manhattan. O edificio é o numero 15 a 19 da rua 26 Leste. O preço do edifício é calculado em dois milhões de dólares.

*

Um comentarista deslocou a Frank Sinatra em seu horário. Trata-se de Eric Severaid. O programa de Frank Sinatra, na Columbio Broadcasting System, ia para o ar das 17 às 18 horas, aos domingos Mas devido à insistencia dos patrocinadores, e dos ouvintes, que queriam um comentarista domingo à tarde o "show" de Sinatra foi cortado em 15 minutos. Agora Eric Severaid e seu comentário são ouvidos aos domingos das 17,45 às 18 horas.

"OS LADRÕES ESTÃO SOLTOS E CARLOS FRIAS ESTÁ PRÊSO!"

AIMÉE FEZ UM ESCANDALO NO TRIBUNAL

Ainda não haviam serenado os rumores da prisão de Carlos Frias quando, em dias da semana atrasada, foi julgado pelo Tribunal, o pedido de "habeas-corpus" formulado pelos patronos do conhecido locutor.

Muito embora descrentes de um resultado positivo com referência à concessão da medida pleiteada, muitos fans e amigos de Carlos Frias compareceram ao Tribunal para assistir ao julgamento do pedido e, entre êles destacava-se a atriz Aimée, muito nervosa, tentando disfarçar a ansiedade de que se achava possuida.

Ao ser conhecida porém a medida, negando por unanimidade o pedido de "habeas-corpus" (sob o fundamento de que o locutor não estava sofrendo de constrangimento ilegal pois cumpria tão somente uma pena que lhe fôra imposta pela justiça) Aimée se descontrolou e, muito nervosa, exclamou com um timbre de voz elevada que "a Justiça do Brasil era falha porque, enquanto os ladrões andam às soltas pelas ruas, homens honestos como Carlos Frias, eram aprisionados".

Um rapido tumulto se estabeleceu mas, ao contrario do que muita gente supunha, os magistrados não tomaram conhecimento do desabafo nervoso da popular atriz e ela não foi autuada por desrespeito à Justiça.

Carlos Frias terá assim que permanecer detido enquanto não se reunir o Tribunal Superior para julgar da apelação de sua sentença medida que será pleiteada pelos seus defensores.

Enquanto o Superior Tribunal não resolve se reunir, Carlos Frias permanecerá nas dependências do Quartel General da Policia Militar, onde desfruta de todo conforto oferecido pelo comandante daquela corporação.

Mesmo que o Tribunal Superior confirme a sentença imposta ao locutor da Tupi, êle, como condenado primário, terá direito a medida do "sursis" que o favorecerá com um terço da pena cumprida, ou sejam apenas quatro mêses.

Até então Frias deverá ter cumprido a pena e poderá de imediato regressar ao convivio de seus colegas e amigos onde desfruta de grandes e reais amizades. Tudo isso se verificará entretanto se o Supremo Tribunal não reformar a sentença condenatoria transformando-a em absolutória.



Aimée vem acompanhando com o maior carinho a atuação dos advogados de Carlos Frias. Ainda há dias, quando foi negado o pedido de "habeas-corpus" para o conhecido locutor, a popular atriz foi prêsa de violenta crise nervosa, ocasião em que fêz graves acusações à nossa Justiça

RADIOLÂNDIA

Orlando Silva já estreou na Rádio Nacional. Quando parecia liquidado para o rádio, o popular artista resolveu cuidar de um grande repertório, repousou a garganta e voltou... talvez melhor do que nunca! Ao que nos informou a própria Rádio Nacional, êle possuirá, na PRE-8, um programa semanal de meia-hora, entre outros.

★

Manoel da Nóbrega era assunto resolvido, na PRA-9, quando escrevíamos estas notícias. O animador de programas, que se arriscara na Paulicéia, acertara contrato e uma série de apresentações no novo e luxuoso auditório mayrinkiano. Outro que estava nas mesmas condições, com a PRA-9: — Aloísio Silva Araujo, que deixaria a Bandeirantes para escrever programas humorísticos na nova linha de atrações da Mayrink.

★

A Rádio Nacional, apesar de sua grande despesa com artistas e técnicos, teve um lucro, no ano passado, de seis milhões, 383 mil e 400 cruzeiros, exatamente. Há apenas quatro anos, êsse mesmo lucro, em 12 meses não chegava aos oitocentos contos!

★

E por falar em lucros... a Tupi está com um prejuizo de 600 mil cruzeiros, mensais, com a sua Televisão. Segundo o próprio diretor da TV-G.3, Antônio Maria, um minuto de televisão custa à empresa nada menos que mil cruzeiros! Perde-se, agora, para ganhar-se muito, no futuro!...

★

José Mauro, que deixou a direção-geral da Rádio Tupi, vai lançar, por êstes dias, a "Escola de Rádio", programa com Ary Barroso no comando.

★

Léo Vilar, comandante dos "Anjos do Inferno", já arranjou um contrato a fim de levar o seu conjunto até a Argentina. Depois, êle e seus companheiros regressarão ao Rio... para voltarem, semanas mais tarde, ao México, de onde vieram. Já é viajar!...

A Rádio Tamoio entrou em negociações com Luiz Gonzaga, disposta a pagar o ordenado pedido pelo popularíssimo "Rei do Baião". Mas as coisas ainda não foram concretizadas...

★

Rômulo de Almeida também ingressou na Rádio Mayrink Veiga, a exemplo de Ernani Reis e outros estudiosos da vida brasileira, que, alí, comandados pelo escritor Gilson Amado, debaterão os temas de maior atualidade nacional.

★

Amaral Gurgel desmentiu que estivesse para voltar à Rádio Nacional. As notícias surgidas a respeito, esclareceu, foram precipitadas... fruto de interpretações de um dos muitos convites, cordialíssimos, que lhe fazem os seus amigos de há muitos anos, na PRE-8.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUÁ
8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras
14.00 — RADIO GLOBO

Depois do sucesso das transmissões da Rádio Tupí, pela televisão dos jogos do campeonato carioca de futebol, cenas do carnaval, etc., aumentou consideràvelmente a venda de aparelhos receptores de TV nesta cidade. Cálculos de entendidos positivam a existência, já, de seis mil receptores de TV funcionando no Rio de Janeiro.

★

A Rádio Globo está se preparando ativamente para a inauguração do seu novo transmissor de 50 kilowatts. Depois disto, teremos quatro estações com a potência máxima no país, pelo menos na capital: Nacional, Tupí, Mayrink e a PRE-3.

★

Depois da vitória de Gilberto Milfont no carnaval que passou, soubemos que a Rádio Nacional reformará o contrato do cantor do Ceará... em melhoríssimas condições.

★

Renato Murce instituiu, no seu programa "Piadas do Manduca", um concurso para a "descoberta" de novos artistas capazes de substituirem Lauro Borges e Castro Barbosa. O certame prossegue, com absoluto interêsse.

★

A Associação Brasileira de Rádio eliminou o artista Herivelto Martins do seu quadro social, em resposta às infamias assacadas contra a sua honorabilidade. Agindo de acôrdo com os seus estatutos, a A.B.R. foi além, na represália, movendo um processo criminal contra o diretor do "Trio de Ouro".

★

A Rádio Nacional, não querendo perder, em absoluto, o seu valioso produtor que é Renato Murce, melhorou o seu contrato..., e o Renato diante do expressivo argumento, ficou mesmo na PRE-8, depois de esboçar uma transferência para a Globo e também para a Tupí.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA

DISCOS PREFERIDOS POR AIDÉE MIRANDA

AS MULHERES GRANDES — Jorge Goulart.
BONECA DE PANO — 4 Ases e Um Coringa
TELHADO DE VIDRO — Anjos do Inferno
SUBURBIO — Roberto Paiva
RIO DE JANEIRO — Francisco Carlos
JA' TE ESQUECI — Safira
BAIÃO DE DOIS — Emilinha Borba
MARIA ROSA — Francisco Alves

Tópicos de uma ligeira palestra com o sr. Paulo Serrano, um dos diretores da fábrica de discos Capitol, a caçula das fábricas de discos do Brasil.

★

Inicialmente o sr. Paulo Serrano faz questão de frisar que a Capitol é uma fábrica cem por cento brasileira.

Capital brasileiro e diretores brasileiros.

★

A Capitol mantém na C. B. S. dos Estados Unidos, um programa de músicas brasileiras, feito especialmente com discos brasileiros.

★

Oscarito, o maior cômico do Brasil, bateu o recorde em vendagem de discos na fábrica do sr. Garcia. O disco de carnaval Capitol mais vendido foi "Marcha do neném" e "Toureiro de Cascadura", criação de Oscarito.

★

Novidades Capitol para o ano de 1951:

Carolina Cardoso de Menezes apresentará "Baionando", uma seleção de baiões de Humberto Teixeira e Luis Gonzaga e "Malandrinho", um chorinho de Jade e Osvaldo Chaves Pacheco. Carolina ao piano, com acompanhamento de ritmo.

★

A Capitol foi a primeira fábrica brasileira a lançar o notável "Long-Playing", um disco contendo sete músicas de carnaval.

"Marcha do Neném", "Vida Vazia", "Morena de Copacabana", "Meu maior amor", "Tamanduá", "Cuba Libre", e "Arrependimento".

★

A Capitol lançará o exímio flautista Ary, pertencente à Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. O primeiro disco do novo contratado da Capitol será "O vôo do bezouro", arranjo do maestro Lírio Panicoli e "Ary no chôro", um chorinho de autoria do Lírio Panicoli.

★

E' artista exclusivo da Capitol o simpático maestro Gaya. "Na baixa do sapateiro", de Ary Barroso e "Misturado", um chorinho de Gaya, dois números excelentes gravados pela Orquestra Copacabana.

★

Só falam dos discotecários (falam mal) os compositores que não conseguem fazer sucesso no carnaval. Os discotecários não têm poderes nas emissoras em que trabalham. Os compositores (nem todos) na doce ilusão, oferecem parcerias aos discotecários, em troca de trabalho, mas êstes nada podem fazer. Muitos discotecários, também, são compositores. Por que não?! Existem os bons e os péssimos motoristas; também, os bons e os maus compositores. Na Tamoio, por exemplo, o discotecário nada pode fazer. Tôda a programação de discos é rigorosamente fiscalizada pelo seu diretor artístico, sr. Paulo Roberto de Gramont. Não vai para o ar nenhum programa sem a sua autorização. Na Tupí, Godofredo Dantas está acima de tudo que se possa falar neste sentido.

Na Guanabara o Átila Nunes não precisa dos compositores. O Átila ganha aproximadamente de 40 a 50 mil cruzeiros por mês.

Na Cruzeiro do Sul, Ayrton Amorim, tudo o que faz é com o apoio decidido do sr. Ivo Peçanha, diretor daquela organização.

Na Globo, o discotecário é um nome que dispensa qualquer comentário, é o sr. João Assaf.

E assim por diante.

Não tem fundamento o que se fala por aí... O que houve foi o seguinte: As Sociedades arrecadadoras compraram programas em várias emissoras. Compositores se reuniram e compraram horas em várias estações. Quase tôdas as estações ganharam dinheiro das sociedades e compositores, vendendo programas de carnaval, irradiando músicas de determinados compositores. Tá bom!

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

COMERCIÁRIA — Risadinha
MIGALHAS — Linda Batista
BAIÃO DOS REPORTERES — Dircinha Batista
OLHOS VERDES — Dalva de Oliveira
A BAHIA TE ESPERA — Trio de Ouro
BRASILEIRINHO — Valdir Azevedo
XANDUZINHA — Luiz Gonzaga
ALAYDE — Jorge Tavares

★

Dick Farney pretende reaparecer em 1951 gravando dois lindos sambas. Êle se fez quando começou a cantar a nossa música popular... O inesquecível samba de João de Barro e Alberto Ribeiro, "Copacabana", revelou Dick Farney ao Brasil, pois, até então, não passava êle de um simples cantador de músicas americanas. Tentou a música americana em tôdas as emissoras, nada conseguindo... O samba, o samba que o Dick Farney faz questão de declarar não estar no seu temperamento, é o seu maior amigo. Cantando foxes, "swings", etc. não vai para frente. O público não aceita seus discos americanos... Meu amigo, se quiser fazer algum sucesso, volte e dê o braço ao samba.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
2 — ERREI, SIM — Samba — Ataulfo Alves — Dalva de Oliveira
3 — BOIADEIRO — Baião — Klecius-A. Cavalcante — Luiz Gonzaga
4 — DEUS LHE PAGUE — Samba — David Násser — Francisco Alves
5 — TUDO ACABADO — Samba — Piedade e O. Martins — Dalva de Oliveira
6 — CHOFER DE PRAÇA — Baião — F. Lôbo-E. Ruy — Luiz Gonzaga
7 — CASINHA PEQUENINA — M. P. — Mário Genari Filho
8 — PE' DE MANACA' — Baião — Hervê Cordovil — Isaurinha Garcia
9 — DERRAMARO O GAI — Baião — L. Gonzaga-Zé Dantas — 4 Ases e I Coringa
10 — CAMINHO CERTO — Samba — D. Násser-R. Martins — Trio de Ouro

OPINIÃO do FAN

DIVA ANDRADES, da rua Marquês de Sapucaí, 43, no Rio, protesta... contra Herivelto Martins... que vem dizendo e escrevendo coisas desagradáveis contra sua espôsa, Dalva de Oliveira. "O que êle diz não passa de calúnias"!, arremata a missivista.

★

LÍGIA MIRANDA, da rua Santa Clara, 90, no Rio, emite seu ponto-de-vista, confessando não entender como a Rádio Nacional contratou novamente o Paulo Gracindo, depois que este artista agiu tão incorretamente com a mesma emissora, quando a deixou pela Rádio Tupi. "Francamente — argumenta — a falta de vergonha é de parte a parte"

★

ANTONIO VICENTE FERREIRA, da rua Acapú, 139, em Marechal Hermes, no Rio, opina que Humberto Teixeira merece os maiores parabens pelo seu baião "Paraíba". Confessando-se paraibano e conhecedor dos motivos que inspiraram o compositor, Antonio aplaude entusiàsticamente a Humberto, augurando-lhe felicidades.

★

JOSE' JAIME, da rua Correia Dutra, 56, no Rio, argumenta que, tendo escrito para Marlene, pedindo-lhe uma foto, recebeu não apenas o retrato, mas também uma atenciosa cartinha. Fez o mesmo com a Emilinha Borba... e não obteve uma ou outra coisa. "Marlene, pelo menos, não é mascarada!", acentua José.

★

MARIA HELENA DE AGUIAR, da rua Professor Gabizo, no Rio, protestando contra as opiniões que consideram Marlene "abacaxi", opina que a artista é a mais completa do nosso rádio, devendo alcançar a plenitude da sua carreira quando aparecer na televisão.

★

JOÃO DE OLIVEIRA, da rua dos Inválidos, 216, aquí do Rio, recrimina Herivelto Martins pela sua campanha contra Dalva de Oliveira. Considerando a artista humana como todo mundo, capaz de erros e acertos, João de Oliveira acha que Herivelto Martins deveria manter sua história em segrêdo, não a revelando sob hipótese alguma. "Talvez que a culpa fôsse do próprio Herivelto, que não soube dar à esposa o indispensável".

★

MARIA DA SILVA, de Volta Redonda, pondera que existe muita singularidade no fato de as artistas concorrentes à escolha da nova Rainha do Rádio pedirem votos aos fans... quando estas próprias artistas nem por decreto atendem aos ouvintes, quando êstes também lhes pedem fotografias. "Seria o caso" — argumenta — "dos fans responderem na mesma moeda"...

★

EULÁLIA BATISTA BARBOSA, da rua Carneiro Ribeiro, 35, no Rio, acha que chega à condição de descalabro o fato de os pequenos componentes do chamado "Clube do Guri", na Rádio Tamoio, não cantarem, nem por decreto, melodias brasileiras. E fuzila: "Os garotos cantam em italiano, francês... e falam até em castelhano. E o nosso idioma, como é que é?..."

★

JANETE, LÉDA, DULCINÉA e IRACI BABO, da rua Rocha Freire, 49, têm uma opinião... contra as opiniões que "marretam" os artistas do rádio. "Há necessidade?..." — indagam.

★

LEILA RODRIGUES, DENISE GUIMARÃES e LINDA GOMES, da Caixa Postal, 21, em Ribeirão Preto, escrevem-nos para dizer que a Rádio Nacional perdeu o maior cantor do rádio brasileiro, quando deixou que Nelson Gonçalves se transferisse para a Mayrink Veiga. E finalizam: — "Nelson não tem e não terá substituto na PRE-8!".

★

DULCE LIMA, da rua José de Alvarenga, 227, de Caxias, no Estado do Rio, opina que Manoel Barcelos, "só faltava botar o revólver em cima dos ouvintes que ganhavam prêmios no seu programa, exigindo a metade para a compra de votos para Dalva de Oliveira". E concluindo: "O voto deveria ser espontâneo, que diabo!"

★

DILMA MARIA, da rua 24 de maio, 917, em Riachuelo, acha que a Dalva de Oliveira deveria abandonar o rádio... porque não tem capacidade artística. E argumenta: "Se possui cartaz, agora, é porque sua vida íntima está sendo contada em músicas e jornais.

★

DIRCEIA DORALICE e SUELI, da rua Haddock Lobo, 417, protesta contra uma atitude de Manoel Barcelos, durante a irradiação de um seu programa: "ao indagar de uma ouvinte, alí do auditório, quem merecia ser a candidata à Rainha do Rádio, Barcelos teve como resposta que a concorrente ideal seria Emilinha Borba. Isso bastou para que êle permitisse uma vaia na mesma senhorita!..." E finalizando: "Por que? Emilinha Borba não merecia ser a Rainha do Rádio?"

★

PAULO JOSE', da rua dos Romeiros, 424, no Rio, ainda inconformado com a saida de Germano, lá da Rádio Tupí, opina que, pelo menos, a direção da PRG-3 saiba conservar em seu elenco os artistas Hélio Paiva, Dircinha e Linda, Araci, Ademilde, a "Tabajaras", etc.

★

ILZA ARAÚJO DA SILVEIRA, da rua Aquiri, 103, no Rio, pede espaço para dizer que Hervê Cordovil, conhecido de todos como um grande compositor, provou que é ainda melhor cantor, interpretando, com a Isaurinha Garcia, o "Pé de Manacá". Conclui a Ilza: "Hervê deve firmar-se como compositor, pois há qualidades apreciáveis em sua voz".

★

MAGNOLIA MARQUES CARILO, da rua Catanduva, 109, no Rio, opina que os nossos compositores deveriam arranjar mais inspiração, ao invés de espesinharem os problemas dos pobres, como no samba "Sapato de pobre é tamanco". Entretanto, parece que o samba procura, justamente, fazer o contrário... Não é?...

ATENÇÃO, LEITORES

ESTA SEÇÃO continua acolhendo, com muita simpatia, as opiniões dos fans, debatendo, aqui, em forma de tribuna, os pontos-de-vista daqueles que entendem e exigem do rádio bons e ótimos divertimentos. Entretanto, voltamos a insistir no pedido: escrevam seus endereços exatos em suas opiniões, preferindo temas de atualidade. Chega de "concordos" e "discordos" sôbre as qualidades ou os defeitos de Emilinha Borba ou Marlene. Combinados? Mandem o enderêço... e bons assuntos!



MENTIRAS DO CARNAVAL QUE PASSOU

"O sorriso do velhinho faz a gente trabalhar".

Pois sim! Há certos elementos de Rádio que, mesmo ganhando muito, não trabalham nem com sorriso, nem com "cara amarrada!".

★

"Tenho três fracos na vida: Dinheiro, cachaça e mulher".

Ora bolas! Dinheiro, cachaça e mulher são três fortes e não três fracos! São tão fortes, que enfraquecem!...

★

"E ela me abandonou, diminuindo no jardim, uma linda flôr".

Ora Linda Batista! Você chorar por que foi abandonada pela Madalena? Como é que pode? Ainda se fôsse pelo Madaleno...

★

"Meu primeiro amor, para que brigar? Sou capaz de enloquecer, se você me abandonar".

Seu Risadinha, você começou a namorar aos dez anos. Nada menos de duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cincoenta e dois amores você já conheceu, não é iso? Como é que você ainda se lembra do primeiro?

"Sapato de pobre é tamanco. Almôço de pobre é café, é café".

Marlene, pelo amor de Deus! Não diga isso! Pobre não toma café! Você sabe quanto está custando um quilo dessa riqueza?

★

"Papai do Céu me deu uma cubana, boa, boa, boa, como quê".

Não acredito Rui Rei. É melhor você falar a verdade. Papai do Céu é brasileiro e não seria capaz de lhe dar uma cubana... Nem existe cubana boa como quê. Cubana é de Cuba; Cuba faz lembrar rumba; Rumba faz lembrar (com licença da palavra) bolero e, êsse troço nem existe.

★

"Contra tôdas essas mentiras, porém, existe uma verdade. É a marcha cantada por milhares de ouvintes da Rádio Nacional, fans do "cantor das multidões" quando êste assinou contrato com a PRE-8: "Bota o retrato do Orlando outra vez. Bota no mesmo lugar. O cantar do seresteiro, vale a pena se escutar".

DOS JORNAIS

Foi socorrido pela assistência, um homem em completo estado de inconsciência. Interrogado pela nossa reportagem discreta (Deus que me perdoe) e frente a nossa possante objetiva 3x4, um parente da vítima nos informou: Estávamos todos na sala, contando casos curiosos, às gargalhadas, quando êle ligou o rádio para um programa humorístico muito conhecido e, a proporção que o programa ia se desenrolando, êle ia ficando sério, até que dormiu profundamente. No dia seguinte, como não acordasse, chamamos a Assistência O médico, então, fêz o diagnóstico: "êle foi atacado pelo falso humorismite agúdo, em consequência da mudança brusca do ambiente alegre em que estava, para o ambiente fúnebre do programa".

PARA O ALBUM DOS FANS



Na última reportagem que fizemos com Rui Rei, faltou a foto acima, que publicamos hoje. Pelo desagradável aspecto da sua fisionomia, vê-se logo que êle está ensaiando um (com licença da palavra) bolero

Na loja de rádios

O CAIPIRA — Escuta moço, com essa tá di televisão a gente vê i escuta tudo qui o artista diz e faz?

O CAIXEIRO — Perfeitamente.

O CAIPIRA — Si o locutô dissé uma besteira, ou um engraçado num fizé ri, a gente pode dá um sôco na cara dêles?

O CAIXEIRO — Não. Isso não, porque...

O CAIPIRA — Já num quero mais o apareio. Inda tá muito atrasado...

★

HEROIS E "HEROIS"

Cinco nomes que ficarão na história da música popular brasileira, pelas "mancadas", pelos "foras" e pela "heróica parcialidade" com que julgaram as músicas para o carnaval de 51: Brício de Abreu, Rescala Bitar, Chiquinho, Florêncio de Almeida Leme, e João Pequeno de Azevedo.

N. R. (êsse R, quer dizer René) Imagine o leitor, uma comissão dessas julgando músicas internacionais! O samba seria o último!

★

A televisão em 1960

NA FARMÁCIA

O GAROTO — Seu José, me dá mercúrio crômo, penicilina, esparadrapo, e gase. E' para papai quando chegar...

O FARMACEUTICO — Para seu pai?! Êle sofreu algum acidente?

*O GAROTO — Não, mas vai sofrer. Mamãe ligou o aparelho de televisão e viu papai... quer dizer... mamãe viu tudo, **tá bem?***

 RÁDIO DE MINAS 

Por Wilson Angelo

NOVAS ESPERANÇAS PARA O RÁDIO MINEIRO

Uma série de alviçareiras promessas, atualmente, assoberba o rádio mineiro, e quase que exclusivamente — no tocante a Inconfidência. Nesta popular emissora, as conjecturas sobem a várias dezenas. Fulano, vai fazer isto; beltrano aquilo...

Ou melhor, trocando em miudo, são vários os nomes apontados como mais prováveis substitutos do dr. Ney Octaviani Bernis, na direção da estação oficial do Estado, já que aquêle conhecido e capacitado advogado (hoje, Vereador) que vinha regendo os destinos da PRI-3, terá que entregar as chaves da mesma aos seus adversários — ou sejam — aos homens do Partido Social Democrático, partido vitorioso nas eleições de 3 de outubro último. Sendo a Inconfidência emissora a cujos destinos estão confiados a publicidade das realizações ou não do Govêrno situacionista, política cem por cento, e das mais importantes, logicamente, o seu diretor tem que ser partidário ,pertencer à falange vitoriosa. A olhar pelo lado extritamente político do caso, damos razão ao Govêrno, em nomear para os principais postos de seu secretariado figuras que tenham por escopo único, bem servi-lo, é óbvio. A olhar pelo lado técnico da questão — o radiofônico — achamos que não é — vamos mais adiante — que um diretor de rádio cem por cento, deve ser um HOMEM de RÁDIO e não um simples político, como na maioria dos casos enquadrados nesta mesma situação. Mas... cada um serve a Deus a seu bel-prazer e nós não temos nada com isto, a menos que o ato venha a prejudicar os interêsses da Emissora, da sua equipe de funcionários e seus ouvintes, por conseguinte. Não cremos que isto, no entanto, venha a acontecer no govêrno atual, que se tem pautado, única e exclusivamente, pelo bom senso na escolha de seus auxiliares, demonstração pública do descortínio e inteligência do ilustre governador dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a sua intenção em acertar e reconduzir Minas Gerais aos seus melhores dias, já que o partido que lhe antecedeu (UDN), arruinou tudo — ou quase tudo — entre os Estados do Território Nacional.

O sr. Juscelino, como tem acontecido até aqui, não decepcionará o povo de Minas e, não malogrará, principalmente, aos radialistas, que tanto confiam em sua bravura e no seu espírito realizador, qeu fará com que êle nomeie para o pôsto supremo da Inconfidência, um cavalheiro que tenha as reais qualidades para o cargo.

E isto, Juscelino fará — temos plena certeza!

"Balcão de Melodias" é um programa que a Rádio Mineira vem apresentando com sucesso, às terças-feiras.

★

Celso Guimarães propôs à Rádio Inconfidência realizar em B. Horizonte uma série de audições, sendo provável a sua efetivação.

Aldair Pinto está fazendo parte dos "Comandos" I-3, com geral agrado.

★

Em visita a pessoas de sua família, estêve em Minas, a jovem locutora-comentarista da BBC de Londres — Maria Helena Carvalho.

As "Emissoras Associadas" estão prometendo uma nova temporada de Anita Otero — "A Rainha do Frevo e do Maracatú" — em seus microfones e palcos. Notícia agradável e que será muito bem recebida.

★

Há um forte movimento entre os artistas da Rádio Inconfidência, no sentido de ser conservado no posto de Diretor-Artistico, o sr. Francisco Lessa que, aliás, se vem conduzindo magnificamente no espinhoso cargo. Agora, com a nova direção geral e horizontes mais largos, muitos serviços poderão ser prestados pelo competente radialista à Inconfidência.

★

Alvarenga e Ranchinho estiveram em B. Horizonte, novamente, atuando um dia sòmente, nas Emissoras Associadas. Que pena!...

★

O cantor Francisco Lopes esteve entre nós, nas Associadas, numa fraca temporada.

★

Fala-se na provável vinda do locutor Luiz de Carvalho para participar da nova fase da Inconfidência Boa notícia, sem dúvida alguma.

★

Com magnífica programação, a Rádio Mineira comemora a passagem de mais um ano de existência, a serviço do rádio. Emissora que se faz credora das mais justas homenagens, pois muito tem contribuido para o nosso nível cultural e artístico.

★

Vem fazendo sucesso na programação de estúdio da Inconfidência, o jovem acordeonista Piroleta, que até bem pouco tempo atuava no rádio da cidade de Monte Claros.

DISCOS-RÁDIOS-TELEVISÃO

REFRIGERADORES — VENTILADORES — MÁQUINAS DE COSTURA

ENCERADEIRAS — BICICLETAS

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 59 TELEFONE:
ALFANDEGA, 159
BUENOS AIRES, 113 43-4474

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950

Nelson Gonçalves e Marlene ainda na frente! – Francisco Alves e Dalva de Oliveira logo depois! – Quem serão os vencedores do sensacional concurso? – Outros detalhes importantes sôbre o certame anual desta revista

A critério dos leitores está a escolha do "melhor cantor" e da "melhor cantora", por meio de votação através dos cupões desta página. Os demais valores do nosso rádio, OS MELHORES DE 1950 serão selecionados através de uma grande comissão julgadora convidada pela REVISTA DO RÁDIO para apresentar o seu veredictum. Repetimos: essa comissão julgadora vai selecionar OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950, com exceção do MELHOR CANTOR e da MELHOR CANTORA que serão apontados pelos nossos leitores.

★

Este grande concurso anual da REVISTA DO RÁDIO será encerrado na ultima semana deste mês, ou seja a 27 quando serão publicados os ultimos votos para MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA. No dia 6 de março será feita a apuração do concurso para saber-se quem os nossos leitores indicam como MELHOR CANTOR e MELHOR CANTORA do rádio em 1950. Imediatamente a REVISTA DO RÁDIO fará reunir a comissão que indicará os demais MELHORES DO RÁDIO e o resultado final do sensacional concurso será então anunciado.

★

As apurações parciais deste grande concurso são realizadas semanalmente. Os resultados são dados também nesta página.

★

Repetimos que cada leitor poderá mandar quantos votos quiser, de uma só vez, ou em diversas vezes. Basta recortar os votos que aparecem na página e que aparecerão tôdas as semanas até o encerramento.

★

Na redação da REVISTA DO RÁDIO, avenida 13 de Maio 23, 18.º andar (Edificio Darke) encontra-se a urna para recolher os votos dos nossos leitores, que podem vir em carta ou trazidos pessoalmente.

★

A grande comissão que vai indicar OS MELHORES DO RÁDIO (com exceção de cantor e cantora) está sendo selecionada pela direção desta revista. Dela farão parte os principais cronistas radiofônicos filiados a A. B. C. R. bem como o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um representante da Associação Brasileira de Rádio, o presidente da Casa dos Artistas, o diretor do I. B. O. P. E., além de representantes de outras instituições.

★

Os vencedores do grande concurso anual OS MELHORES DO RÁDIO serão premiados. A grande festa de comemoração será na sede da Associação Brasileira de Rádio, e a direção da REVISTA DO RÁDIO oferecerá artísticas medalhas de ouro aos vencedores.

OS MELHORES DO RÁDIO

EM 1950

MELHOR CANTOR

VOTO EM ....

VOTANTE ....

OS MELHORES DO RÁDIO

EM 1950

MELHOR CANTORA

VOTO EM ....

VOTANTE ....

Resultado da 3ª apuração

CANTOR

1º Nelson Gonçalves 597
2º Francisco Aleves 595
3º Orlando Silva 591
4* Carlos Galhardo 501
5º Francisco Carlos .... [illegible]50
6º Gilberto Alves 176
7º Vicente Celestino 85
8º Dick Farney 65
9º Lucio Alves 64
10º Jorge Goulart 50
e outros menos votados.

CANTORAS

1º Marlene 416
2º Dalva de Oliveira 414
3º Emilinha Borba 413
4º Dircinha Batista 401
5º Lourdinha Bittencourt .. 271
6º Belinha Silva 153
7º Araci de Almeida 152
[illegible] [illegible]urinha Garcia 151
9º Olivinha Carvalho 101
10º Carmelia Alves 69
e outras menos votadas.

ROBERTO PAIVA

Cantor exclusivo da Rádio Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- Do meu filho
- Da minha espôsa
- Do meu lar
- Do azul do céu
- De S. Jorge
- De crianças
- Da Baía de Guanabara
- De sossêgo de espírito
- De clima de montanha
- De viajar
- Da música brasileira
- De boas orquestras
- De ouvir Sílvio Caldas
- De teatro de comédia
- De comer bem
- De cafézinhos...
- De fumar
- Do inverno
- De acordar tarde
- De ser útil a alguém...
- De corridas de cavalos
- Dos cassinos... abertos...
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De Getúlio Vargas
- Da profissão que abracei

EU NÃO GOSTO

- De acordar cêdo
- De andar sem dinheiro
- De falsidade
- De café frio
- De sapato apertado
- De roupas novas
- De esperar condução
- De viajar nos "Gostosões"
- De dançar
- Dos foxes "Debopianos"
- De pagar visitas
- De todos os imitadores
- De cantar de manhã
- De chegar atrasado...
- De não ter automóvel
- Dos dias de chuva
- De amarelo
- De tantos artistas estrangeiros
- De ver os pássaros (em gaiolas)
- De ser contrariado...
- De teatros e auditórios vazios
- De pensar na morte...
- De camisas de seda...
- De gravatas baratas
- De usar anéis













ISAURINHA GARCIA

Cantora exclusiva da Rádio Record

RESPONDE

EU GOSTO:

- De sambas que têm tortura
- Dos pobres. De gente meiga
- De pombos. De saracura
- De macarrão na manteiga
- De ler jornais que têm crimes
- De aumentar minha gordura
- Das músicas do Caymmi
- De exposição de pintura
- De chuva... Cheiro de mato!
- De bom cinema francês
- De papagaio, de gato
- Das praias. Do pôsto seis...
- De, às vêzes, cantar um fado
- De ouvir boleros, sòzinha
- De pimentão recheado
- De me espalhar na cozinha
- De whisky com pouco gêlo
- De sol com muito Dagele
- De clarear meu cabelo
- De escurecer minha pele
- De ouro — 18 quilates
- De gente reconhecida
- Da escuridão das boates
- Da claridade da vida!

EU NÃO GOSTO:

- De ter pesadelo
- De brigas. De discussão
- De dores de cotovêlo
- De viajar de avião
- Dos ambientes granfinos
- De fogos. De multidão
- De me exibir nos cassinos
- De contas a prestação
- De disputar os concursos
- De gente que faz farol
- De frio. De amigos ursos
- De jogos de futebol
- De pratos muito indigestos
- De palcos. De festival
- De cantar fazendo gestos
- De bailes de Carnaval
- De dormir sentindo mêdo
- De conselho moralista
- De ter que guardar segrêdo
- De enfrentar o meu dentista
- De gente que banca santa
- Da vida ter que ter fim
- De envelhecer a garganta
- De quem não gosta de mim...

MANEZINHO ARAUJO

PERDEU TUDO QUE TINHA!

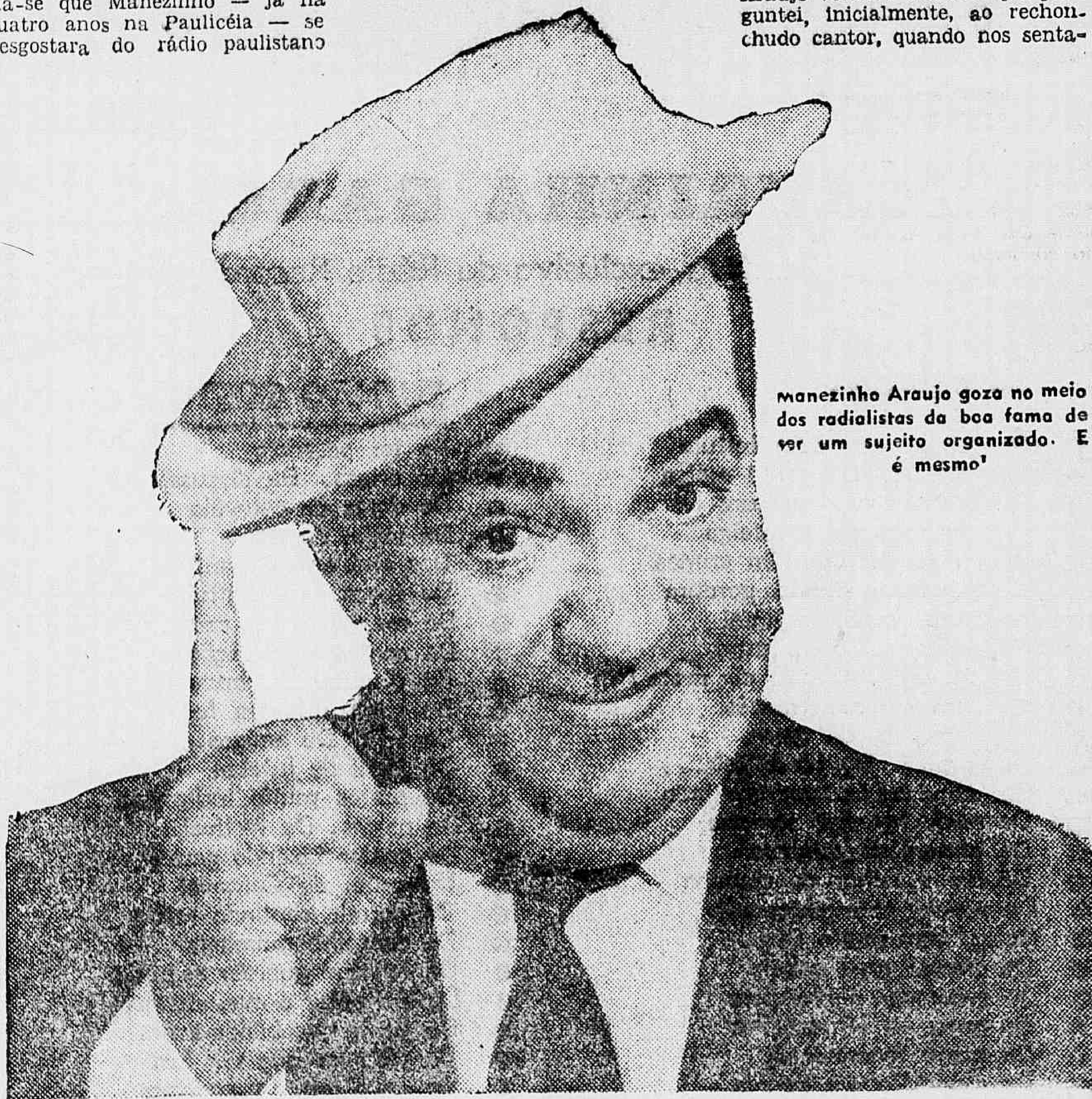
Um desgosto em São Paulo mas um consôlo no Rio — Desmoronou-se o sonho da "boite" — Quase ia para a Guanabara — Feliz na Nacional

Texto de Eugênio Lira Filho

Havia muito tempo que o fan carioca andava saudoso de Manèzinho Araújo, êsse pernambucano que tanto sucesso obtivera no Rio, quando, há poucos meses, começaram a chegar de São Paulo notícias de que o homem estava arrumando as malas. Dizia-se que Manèzinho — já há quatro anos na Paulicéia — se desgostara do rádio paulistano e que estaria disposto a voltar para o Rio.

Manèzinho, entretanto, apressou-se a desmentir os boatos. Não, não sairia de São Paulo. Sentia-se bem na "terra da garoa" e pretendia ficar por lá. E quando o fan carioca começava tristemente a acreditar que, realmente, não teria de volta o seu predileto cantor de emboladas — eis que o homem é anunciado na Rádio Nacional e fez sua estréia auspiciosamente.

Por que, a despeito de seus desmentidos iniciais, Manèzinho Araújo voltou? Foi isso que perguntei, inicialmente, ao rechonchudo cantor, quando nos senta-



Manezinho Araujo goza no meio dos radialistas da boa fama de ser um sujeito organizado. E é mesmo!





Nesta reportagem o leitor ficará conhecendo a pouca sorte de Manezinho Araujo, em São Paulo quando com esforço juntou uma bela quantia para abrir uma "boite" e... Coisas da vida! Mas êle é perseverante e lá diz o ditado que depois da tempestade...

mos, para um dedo-de-prosa numa das mesas do bar da Rádio Nacional.

— São Paulo é uma boa terra, começou a contar Manèzinho. Gosto de lá — e de fato não pretendia afastar-me, apesar de sentir o Rio como minha própria terra. Acontece, entretanto, que estava levando à frente um negócio vantajoso — que faria, certamente, a minha independência econômica — quando o Destino veio atrapalhar...

— E qual era o plano, Manèzinho ?...

— Estava em negociações, juntamente com João Canalli, para montar uma "boite". E a coisa ia, "seu" moço...

Manèzinho Araújo, na intimidade, nem sempre é o sujeito folgazão de suas emboladas. E, nesse momento, vi-lhe a fisionomia circunspecta, traduzindo um profundo desapontamento.

— E' como lhe digo — a coisa ia... Já estava tudo assentado quando, inesperadamente, a fatalidade atingiu o meu amigo João Canalli... E foi aquela tragédia que você conhece...

O público carioca talvez não tenha sabido muitos detalhes dessa tragédia. Ela, entretanto, abalou o rádio de São Paulo — porque resultou no desaparecimento de um radialista estimado por todos : pouco depois de sua espôsa fazê-lo, João Canalli procurou e obteve no suicídio uma triste solução para o seu infortúnio.

— Com o falecimento de Canalli — foram por água abaixo os planos da "boite"... E, o que é pior, perdí cêrca de 70 contos — porque muita coisa já estava feita e, inclusive, em base de palavra, sem documentação...

Manèzinho olha bem para mim, com sua cara gorducha muito séria :

— Sabe, moço?... Fiquei alucinado!... Aquilo era tudo que eu tinha — e perdera da noite para o dia...

— Mas você ainda tinha o rádio...

— Não, meu caro, eu já não tinha o rádio... Para poder dedicar-me à "boite" — eu deixara a rádio Record — de modo que fiquei, inclusive, desempregado...

Manèzinho conta, então, que naturalmente procurou voltar ao rádio, depois do fracasso de seu empreendimento comercial. Mas acontece que em São Paulo as Emissoras têm um convênio firmado — que tanto serve para evitar que uma rádio cobice artistas de outra, como para boicotar um artista que tenha caído no desagrado de algum Diretor... E Manèzinho, ao pretender dar um impulso mais vigoroso à sua vida, tornando-se seu próprio patrão, perdera as boas graças de um dêsses Diretores, que é, afinal, uma espécie de "chefe espiritual" do convênio...

— De modo que, embora Aluízio Silva Araújo tentasse levar-me para a Bandeirante, os entendimentos acabaram frascassando... E eu passei 2 meses em outros diversos entendimentos até que resolvi fazer as malas e mudar de rumo...

Aqui no Rio, a primeira estação que Manèzinho Araújo procurou foi a Guanabara. O assunto ficou de ser estudado — mas, nesse ínterim, uma visita a Vítor Costa decidiu, em poucos momentos, o ingresso de Manèzinho Araújo na Rádio Nacional.

— Vindo para o Rio, só tênho que bendizer a minha boa estrela. O público me recebeu de braços abertos — e tive, inclusive, a honra de gravar o primeiro disco da marca "Nacional".

— E para o Carnaval, Manèzinho?... Muita animação ?

— Sem dúvida. Minha batucada "Cachaça" gravada por Black-out, vai bem. E "Torei o Pau", de Luiz Bandeira, e "Um Cheirinho Só", de Armando Rosas — seguem o mesmo caminho...

E assim se conta o caso. Manèzinho Araújo teve um desgôsto em São Paulo — mas, no Rio, vai de vento em pôpa. E' a velha história — há males que vêm para bem...

AINDA ESTÃO À VENDA OS ÚLTIMOS EXEMPLARES DO ALBUM DO RÁDIO dêste ano



O correto rádio-ator Armando Louzada já foi personagem de um caso pitoresco, ao tempo em que o saudoso Plácido Ferreira dirigia o elenco rádio-teatral da PRA-9

MAILLOTS COM CALÇAS OU SEM CALÇAS!...

"Baixos" e singularidades do microfone — A "atualização" do Casé — Reinaldo Costa e o seu "agá u-ême" — O trocadilho de Ciro Monteiro — "Não seja um... neurastécnico"

Texto de BORELLI FILHO

Vamos dar uma voltinha pelo anedotário radiofônico? Deixemos que os pitorescos do mundo do microfone cheguem até nós, deliciando-nos quando os assuntos radiofônicos, depois do carnaval, não se mostram lá muito abundantes. Afinal, as singularidades do rádio em nada desmerecem a artistas, técnicos ou quem quer que seja.. antes, mostram-nos anedotas que são gozadas, principalmente, pelos próprios radialistas, como em uma reunião de diretores da Associação Brasileira de Rádio e cronistas, que se deliciaram, à maneira de aperitivo para coisas sérias, com a narração de alguns dos casos que vamos recordar.

★

De início, temos aquela história de um locutor, afobado, que pretendia alcançar o total. de textos que lhe fôra destinado, naquele intervalo musical. Preocupado, o moço começou a ler a publicidade a 120 quilômetros por hora. E assim foi que, lendo os anuncios de um grande magazine, equivocou-se numa palavra — ou numa letra, afinal! — para dizer "isto" ao microfone:

..— Minha senhora: os "maillots" que a moda criou, com

Um "baixo" de Reinaldo Costa quase estragou um "jingle". Ele não prestou atenção a três letras e, por isso, teve que repetir o texto para a gravação sair a contento



Embora seja uma das artistas mais atarefadas do rádio carioca, raramente o nome de Emilinha Borba figura no anedotário radiofônico. A não ser como no caso citado nesta reportagem



CALÇAS ou SEM calças, estão na Casa Tal!"

Evidentemente, estava escrito "alças"!...

★

Esta foi lembrada pelo Armando Louzada: durante a irradiação de uma peça no antigo "Programa Casé", na Rádio Mayrink Veiga, o dono do programa, êsse Ademar Casé queridíssimo no rádio brasileiro, pediu-lhe que o ajudasse a fazer uma "pontinha" no programa. Casé era de opinião que não precisava pagar "cachets" a alguns artistas para dizer-se umas poucas palavras... e prontificou-se a bancar o ator. Pegou do Louzada e explicou: "eu e você faremos os dois guardas que jogam ao mar o saco onde está oculto o Conde de Monte Cristo. Não precisa ler o papel, não! A gente diz alguma coisa, como se estivesse fazendo fôrça. Tá bem?" O Louzada concordou e ambos foram para o microfone. Na hora aprazada, o Casé murmurou umas palavras, fingindo o dispêndio de energias. O Louzada, também. E foi então que, empolgado, o nosso Casé resolveu dar mais "realce" à cena, bradando:

— Puxa! Como está pesado êste ABACAXI! Êsse camarada JA VAI TARDE!...

O Plácido Ferreira, que dirigia o espetáculo, arrancou os cabelos!

Outra de um locutor distraido: apresentando um programa de música elevada, o rapaz perdeu-se na leitura dos textos, embaralhou os autores da melodia e acabou por anunciar o número seguinte desta maneira:

— Ouçam, agora, a "Serenata de Schubert"... de Claude Debussy!

★

Também os contra-regras entram no assunto. Um dêsses ativos e sacrificados colaboradores do rádio, encarregado de avisar aos artistas da Rádio Nacional dos horários e dias dos seus programas, pegou do telefone, discou para a casa da Emilinha Borba e foi avisando:

— Olha, aqui, Emilinha. Você tem que aparecer, hoje, aqui, às 18 horas, em traje de rigor, para cantar num espetáculo em homenagem ao Ministro Fulano de Tal. Não falte, hein!?

E, logo depois, ligando para a casa de Marlene, ajuntou, para a surprêsa da "ex-Rainha":

— Você TAMBÉM, ouviu?

E desligou o telefone, para continuar os "avisos"!...

(Conclui na pág. 36)



Ademar Casé não é dado a falar ao microfone. De quando em vez, porém, gosta de fazer pontinhas em audições rádio-teatrais. E as suas atuações têm dado margem a anedotas engraçadíssimas...

RÁDIO DOS ESTADOS



Mara Saldanha, exclusiva do elenco da L-6, é uma das mais populares sambistas do rádio pernambucano

FRIBURGO

JORGE ABICALIL

A ZYE-4 está irradiando, todos os sábados, às 21 horas, "Uma canção e uma poesia para você", programa apresentado por Rodolfo Abbud.

★

Dois elementos militando atualmente no rádio carioca, já pertenceram ao elenco da "emissora das montanhas". São êles: Sebastião Braga, do Tamoio, e Hugo Rodolfo, da Globo e da Roquete Pinto.

★

Está anunciada a vinda a Friburgo de Luz del Fuego, a bailarina exótica. Ela virá acompanhada de Juan Daniel, cantor de boleros. A notícia causou sensação aqui em nossa cidade.

★

Luiz Moreira, valor positivo da ZYE-4, recebeu interessante proposta da Rádio Clube do Brasil. Ao que parece, Luiz está disposto a trocar Friburgo pelo Rio de Janeiro.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS
DESENHOS
TRICOMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

Adquira o ALBUM DO RADIO dêste ano antes QUE SE ESGOTE

PERNAMBUCO

Fernando Luis

A Rádio Tamandaré do Recife, a emissora "caçula" dos associados, prossegue com os seus testes para cantores e músicos. O Maestro Francisco Gorga tem aproveitado um grande número de reais valores para seu futuro elenco.

★

A Rádio Jornal do Comércio apresentou "Folias de 1951", com a participação de uma caravana de artistas cariocas, na qual se destacava a presença de Catalano e Mary Lou com um elenco de "girls". Foi espetáculo ousado, pois tratava-se da adaptação de pequenos quadros de teatro-revista para o rádio, em "script" de Teófilo de Barros Filho e Joel Pontes.

★

A PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco, sofreu sério desfalque em seu conjunto, com a ida para a Rádio Tamandaré de grande número de seus artistas. Deixaram a emissora da Cruz Babugá, Mercedes Del Prado, Telga de Araujo, Ziul Matos, Severino Barbosa, Hernani Dantas, Odete Caú e outros. Para fazer frente a esta onda de "fugas", a veterana contratou o animador e locutor Linvaldo Linhares, da Jornal do Comércio e o produtor Francisco Anízio da Mayrink Veiga, continuando no trabalho de renovação.

★

Severino Barbosa, que hoje trabalha na "caçula" associada, produziu um programa intitulado "Anjo da Noite", com músicas de Noel Rosa em gravação, e colaboração do radiatro da Tamandaré.

★

"Variedades Fernando Castelão continua entusiasmando os seus numerosos frequentadores. Às tardes dos sábados, o auditório da Rádio Jornal do Comércio fica totalmente lotado.

★

Mara Saldanha, a morena do samba, ao microfone da PRL-6. Com repertório sempre renovado, interpretação segura, Mara Saldanha dia a dia vem-se firmando no conceito dos sintonizadores da emissora de Marquês do Recife.



José Roberto vem se destacando na Rádio Emissora Paranaense como rádio-ator e diretor do departamento de rádio-teatro

PARAÍBA

Mário Arnilla

Encerrou sua temporada ao microfone da PRI-4, o astro italiano da canção internacional Ernesto Bonino.

★

Após apresentar a novela de Michel Simon "A morte na encruzilhada", o rádio-teatro Tabajara está ensaiando, às terças e quintas-feiras, no horário das 21,30 horas, a novela policial "Arsene Lupin".

★

Marlene Freire "a garota prodígio", é a cantora de maior correspondência do rádio paraibano.

★

Deixou a ZYK-2 ingressando na PRI-4 o conjunto infantil "Tabajaras do Rítmo".

★

A nova Orquestra Tabajara tem a direção do maestro Cornélio Calazans.

★

Geny Santos, "a vivacidade do samba", continua brilhando na constelação radiofônica, com um vastíssimo repertório de músicas brasileiras.

★

Assumiu as funções de diretor do rádio-teatro Tabajara o conhecido ator, autor, ventríloquo, rádio-ator e humorista Cilaio Ribeiro.

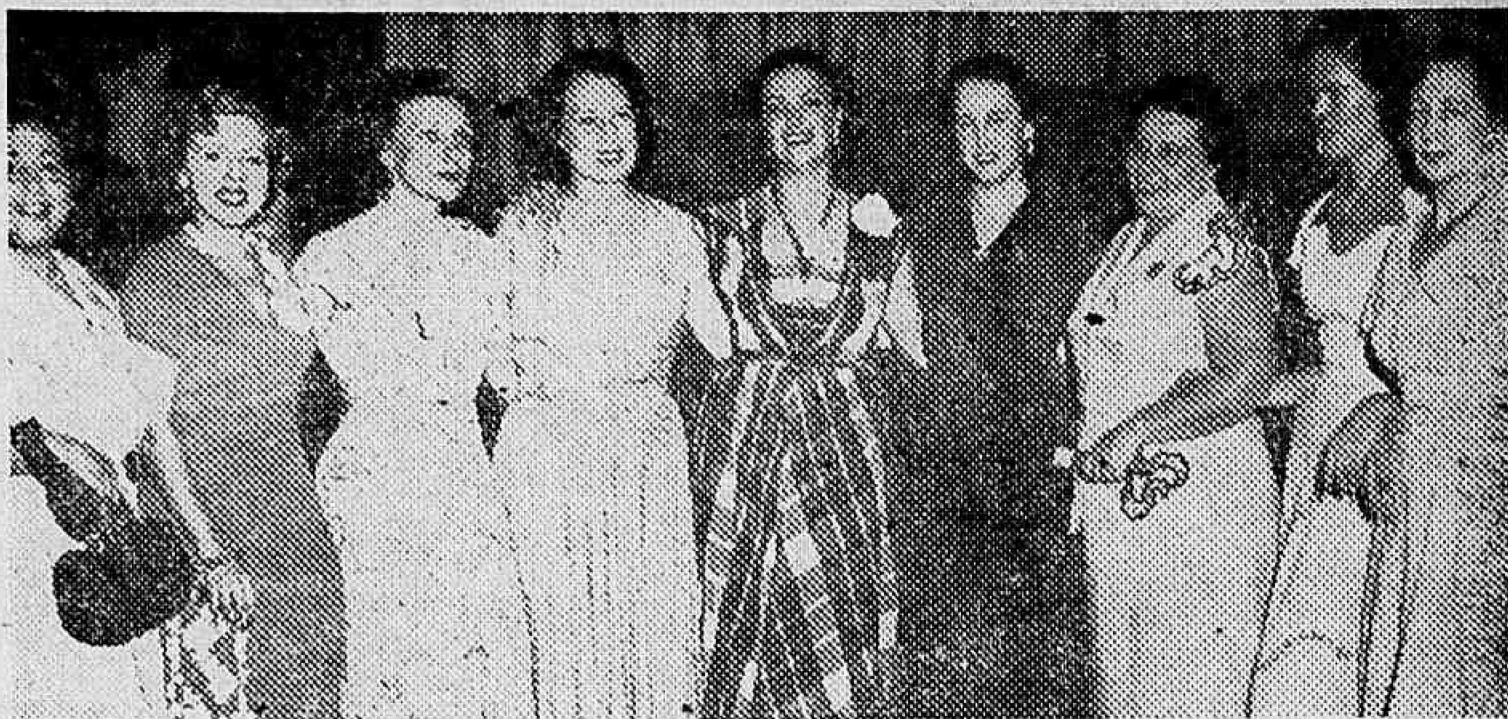
★

Ruy de Assis, "o galã do rádio paraibano", fará uma temporada na terra dos marechais.

★

Todos os domingos, às 20 horas, a Rádio Tabajara apresenta diretamente de seu palco-auditório, o programa de calouros intitulado "Valores Novos", comandado por Pascoal Carrilho.

CHÁ DANSANTE DE MARILENA ALVES





Marilena Alves, a elegante rádio-atriz da Globo promoveu um chá-dansante entre os artistas de rádio no Night And Day. Foi uma bela festa. Na foto de cima um grupo de atrizes: Norka Smith, Olga Nobre, Lolita França, Maria Sampaio, Marilena Alves, Nelma Costa e Ismenia dos Santos.



Aqui em cima Amaral Gurgel, Celso Guimarães, Sergio Erico, Marilena Alves, Gerdal dos Santos e Anselmo Domingos num flagrante durante o chá que a simpática estrela ofereceu aos seus colegas nos luxuosos salões da boite da Cinelândia. A bela tarde dansante foi irradiada pela Globo, com Raul Brunini.







Em cima Marilena Alves e Ismenia dos Santos confraternizam no chá-dansante realizado no Night And Day. Ao lado um detalhe da mesa com Olavo de Barros, Esmeralda Batista, Anselmo Domingos, Domicio da Costa e Duarte Morais. Todas as estações se fizeram representar na festa de Marilena.







O beijo nupcial. Adelaide já é a «Senhora Carlos Matos», por isso é que fêz questão de posar para o fotógrafo beijando o marido. Na outra foto o casal partindo o bolo de casamento.

★

A nova geração de artistas brasileiros possui, entre os seus pontos altos, uma representante de méritos indiscutíveis: Adelaide Chiozzo.

Adelaide Chiozzo, que o belo 13 de maio de 1932 nos trouxe, numa pacata residência do Braz, em S. Paulo, é uma artista de nascença, e desde cedo começou a dedicar-se à arte, pois apenas com 5 anos cantava e sapateava nas festinhas íntimas, empolgando a todos os que a assistiam!

Ao completar 14 anos, Adelaide Chiozzo acompanhou sua família quando esta se transferiu para Niterói, e tal mudança deve mesmo ser encarada como o passo decisivo para a seqüência rápida que se seguiu logo após. Adelaide Chiozzo apresentou-se no «Papel Carbono» numa cópia de Pedro Raimundo e o auditório da Nacional pressentindo estar diante de uma real promessa, deu-lhe a vitória! Não tardou que lhe surgisse um contrato

O CASAMENTO DE ADELAIDE CHIOZZO

UNIRAM-SE O VIOLÃO E A SANFONA

Texto de Amaury de Souza Melo





O brinde da felicidade. Êles beberam o champagne de braços unidos!

com a própria Nacional, e. justamente com o irmão Afonso, constituiu a lembrada dupla "Irmãos Chiozzo".

Afonso abandonou o rádio, assim que se casou, porém Adelaide firmou-se cada vez mais no conceito público, e não tardaram os convites para excursões a tôdas as partes do Brasil e daí para o cinema foi um pulo!

Agora os fans de Adelaide alvoroçam-se com a notícia do casamento da "estrelinha". Na verdade, apenas seis meses decorreram desde que Adelaide conheceu, num dos corredores da Nacional, o violonista daquela emissora. Carlos Matos. A descida no elevador foi mesmo providencial e um ótimo pretexto para que Carlos lhe dirigisse a palavra. Afinal eram colegas de emissora. Não havia nada de mais...

No dia seguinte, Carlos estava na estação, por "coincidência", na hora do ensaio de Adelaide. Bem, nós estamos sendo indiscretos, mas os nossos leitores devem adivinhar todos os detalhes dêsse romance que levou seis meses para transformar Adelaide Chiozzo na Sra. Carlos Matos!

Precisamente a 20 de janeiro, no dia de S. Sebastião, Adelaide e Carlos chegaram ao epílogo de seu romance e início de uma nova vida de apaixonados: casaram-se na Matriz de S. João Batista, em Niterói, tendo recepcionado os amigos que em número elevado acorreram à Rua Álvares de Azevedo, em Icaraí. Os padrinhos de Adelaide. no civil, foram Cáio e Dide Vilela, velhos amigos da família; e, no religioso, o Sr. A. J. Oliveira, e senhora!

(Conclui na pág. 44)

MARILIA BATISTA NÃO VOLTARÁ AO RÁDIO

CASADA E FELIZ, A INTÉRPRETE DE NOEL ROSA — O DR. HUGO DA COSTA SANTOS, O FAN DA ESPÔSA, É MÉDICO E CONSTRUTOR — HENRIQUE, HUGO E VALÉRIA, OS TRÊS FILHINHOS DO CASAL

Texto de Demóstenes Gonzalez

Indiscutivelmente um dos grandes trabalhos que esta revista presta ao Rádio é a divulgação sincera e honesta da vida dos seus artistas. Não se pode negar que até bem pouco tempo certas pessoas consideravam feio e até imoral pertencer ao Rádio. Considerados dispersivos e inconseqüentes, os artistas não eram vistos com bons olhos, o que sem dúvida constituia uma injustiça. Uma grande injustiça.

Essas idéias nos ocorreram quando visitamos o lar de Marília Batista, a grande Marília, parceira e intérprete do saudoso Noel Rosa.

Ao contrário do que esperávamos, não foi difícil realizar esta reportagem. O espôso de Marília



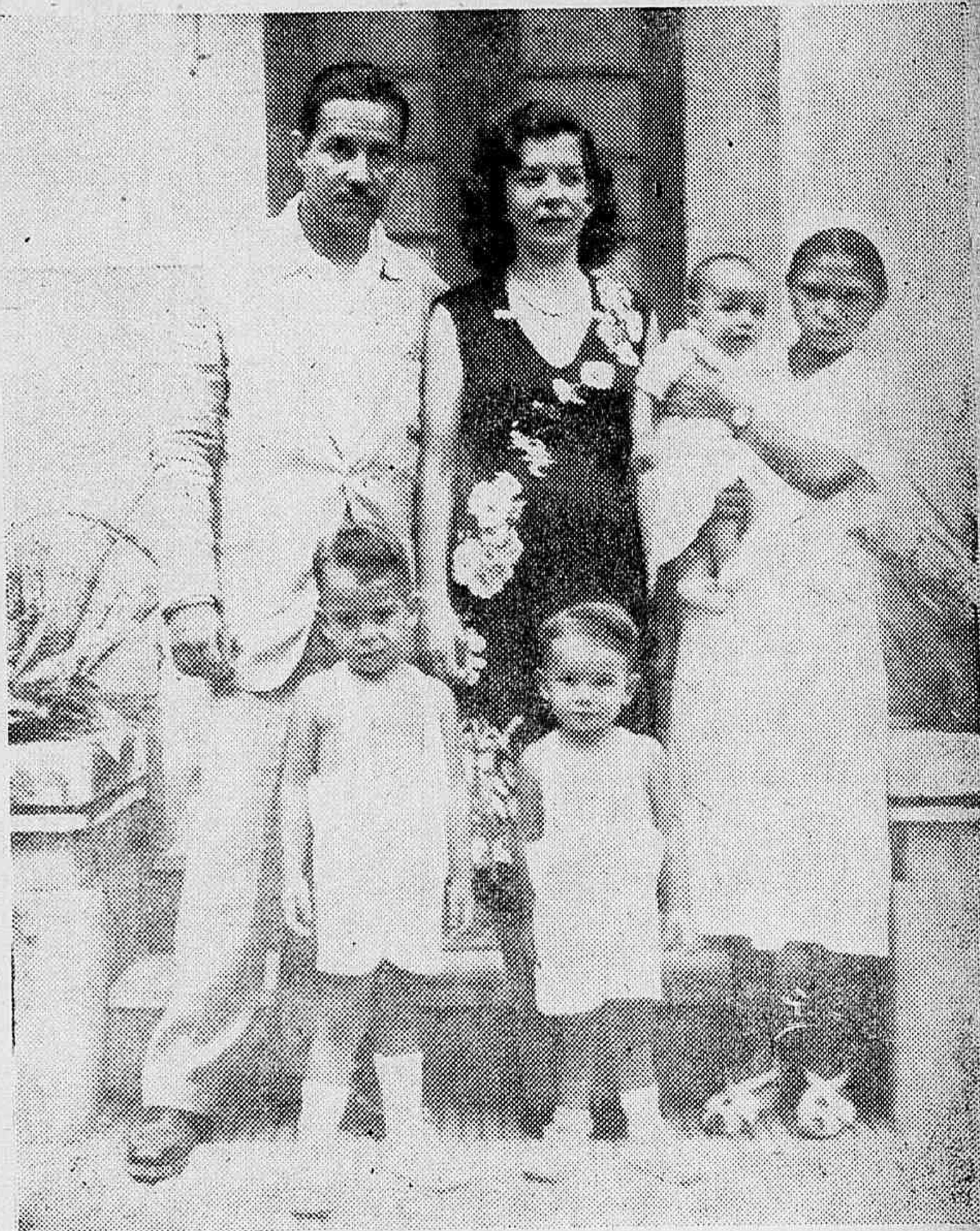
Marília, ao lado de Henrique, seu irmão e parceiro que continua no rádio até hoje. Marília gravou há pouco um samba de Henrique mas prefere continuar na vida do lar.





Marília em três fases distintas de sua vida e, na porta de sua residência, com o marido e os três filhinhos: Henrique, Hugo e Valéria, dois garotos e uma menina que enchem tôdas as horas da antiga e sempre lembrada cantora popular.





Batista, um jovem e talentoso cirurgião, homem de uma modéstia que encanta, recebeu-nos de braços abertos e deixou-nos à vontade para realizar o nosso trabalho. Conversamos sôbre medicina e arquitetura, contamos anedotas e o dr. Hugo Costa Santos, êsse o seu nome, já nos parecia um velho e querido amigo.

O casal é o que se pode chamar um casal feliz. Henrique, Hugo e Valéria, os três filhinhos, se encarregam de distribuir alegria pelos quatro cantos da casa. Marília e o dr. Hugo agora estão empenhados na construção do "Lar de Marília". Trata-se de uma aprazível vivenda que estão erguendo na Avenida Niemeyer, sob a orientação técnica do próprio dr. Hugo, que, apesar de ser médico-cirurgião, planejou e executou todo o serviço de arquitetura. E tudo está saindo de acôrdo com o gôsto de Marília.

(Conclui na pág. 44)



Enquanto «mamãe» Daisy acalenta o garoto, «papai» Luiz passa as fraldinhas. Esta é a vida de um casal que se une e enfrenta, lado a lado, as dificuldades da vida conjugal para felicidade da família...



Com o nascimento de Luiz Mendes, Júnior, às cinco horas da manhã do dia 14 de janeiro de 1951, na Casa de Saúde S. Clemente, cristalizou-se um dos maiores sonhos de Luiz Mendes, locutor esportivo, e Daisy Lúcidi, rádio-atriz, um casal de nosso rádio que há anos vem dando um exemplo de felicidade.

Em 1945, antes de Luiz Mendes se ter dedicado a irradiações esportivas, costumava narrar novelas. Nessa época veio trabalhar na Rádio Globo uma jovem atriz chamada Daisy Lúcidi. Com o correr dos tempos houve uma atração mútua e da simples camaradagem surgiu o amor.

Dois anos depois, no dia 8 de dezembro de 1947, os dois contrairam matrimônio na Igreja de São José. Nesse dia uma verdadeira multidão se aglomerou nos interiores e proximidades desta igreja, todos fans dos queridos artistas, desejando-lhes um futuro repleto de felicidades.

Nasceu o Filho de Daisy Lucidi e Luiz Mendes

A ESTRÊLA QUERIA UMA FILHA MAS O "SANTO" DO LOCUTOR FOI MAIS FORTE... — "SERÁ MÉDICO!" DECLARAM OS PAIS — AINDA NÃO FOI BATIZADO

Texto de Antônio Rocha



Uma sequência de fatos verificados no ambiente do lar: vendo se o menino está com dor de cabeça... admirando o cabelinho que está crescendo... preparando o chá de erva-doce que o médico aconselhou...



Os anos passaram e os dois continuavam trabalhando juntos na Rádio Globo. Agora, três anos depois de casados, as famílias Mendes e Lúcidi se regozijam com o nascimento de Luiz, mais um elo da corrente genealógica que há muito vem atravessando os anos.

— Acaso vocês já escolheram a profissão que o "Júnior" deverá seguir? — Perguntamos a Luiz Mendes, quando o encontramos num dos corredores da Rádio Globo.

— Tanto a Daisy como eu teríamos muito prazer que êle seguisse a medicina, a mais humanitária de tôdas as profissões... — Respondeu Luiz.

— E se êle escolher um outro ramo de vida, digamos, *locutor esportivo?* — Perguntou o repórter.

Luiz Mendes preferiu não resder imediatamente à pergunta. Não sendo fumante, não se poderia valer do cigarro para ganhar tempo, mas olhou para o teto, franziu o sobrecenho e respondeu sensatamente:

— Nessa instância teremos de nos conformar. Veja por exemplo o meu caso. Meu pai sempre acalentou os mais fervorosos sonhos de que eu ingressasse numa Faculdade de Direito para estudar leis e me tornar advogado. Qual não foi, porém, a sua decepção quando me decidi a ser locutor, pois me apaixonei pelo microfone quando ainda tinha dezesseis anos!

Com essa explicação tudo se tornava claro. Luiz Mendes saberá desculpar o seu filho se êste for atraído por alguma profissão que não seja a medicina, pois êle próprio já teve de enfrentar o mesmo problema...

Luiz sorriu e acrescentou que agora espera uma filhinha, para formar um casal. A primeira vez Daisy queria uma menina e, como todo pai, êle desejava que fôsse um garoto. Se fôsse mulher se chamaria Ana Lúcia, mas como veio homem recebeu o nome de Luiz Mendes, Júnior.

— O meu santo foi mais forte... — Explica alegremente Luiz Mendes.







★ COMO YARA SALES GAST



Yara Sales, uma das figuras de mais personalidade de nosso rádio, tem dois horários para acordar: às 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras acorda às 8 horas; às 3.ªs, 5.ªs e sábados, acorda às 12 horas e vai logo tratar do cabelo, belo e sedoso.



Amiga da jardinagem, Yara, assim que acorda, toma um cafèzinho simples e meia hora mais tarde um copo de suco de laranja. O resto da manhã ela passa tratando de suas plantas e de sua horta, coisas a que se dedica com entusiasmo.



Muito embora não goste de cozinhar, Yara Sales gosta imenso de provar os quitutes que a cozinheira prepara, quentinhos, ainda na panela. Há um velho rifão que diz: «Quem come na panela terá chuva no dia do casamento!» Com Yara entretanto o rifão falhou...



Na hora de sair para o trabalho, seu filho, o rádio-ator Vítor Binot, pede à «colega» que verifique a tabela de serviço para evitar uma possível falta ao serviço. Yara é uma grande fan de seu filho e êle, como quase tôda gente, é grande admirador da mamãe.

A VIDA DE UMA ARTISTA...

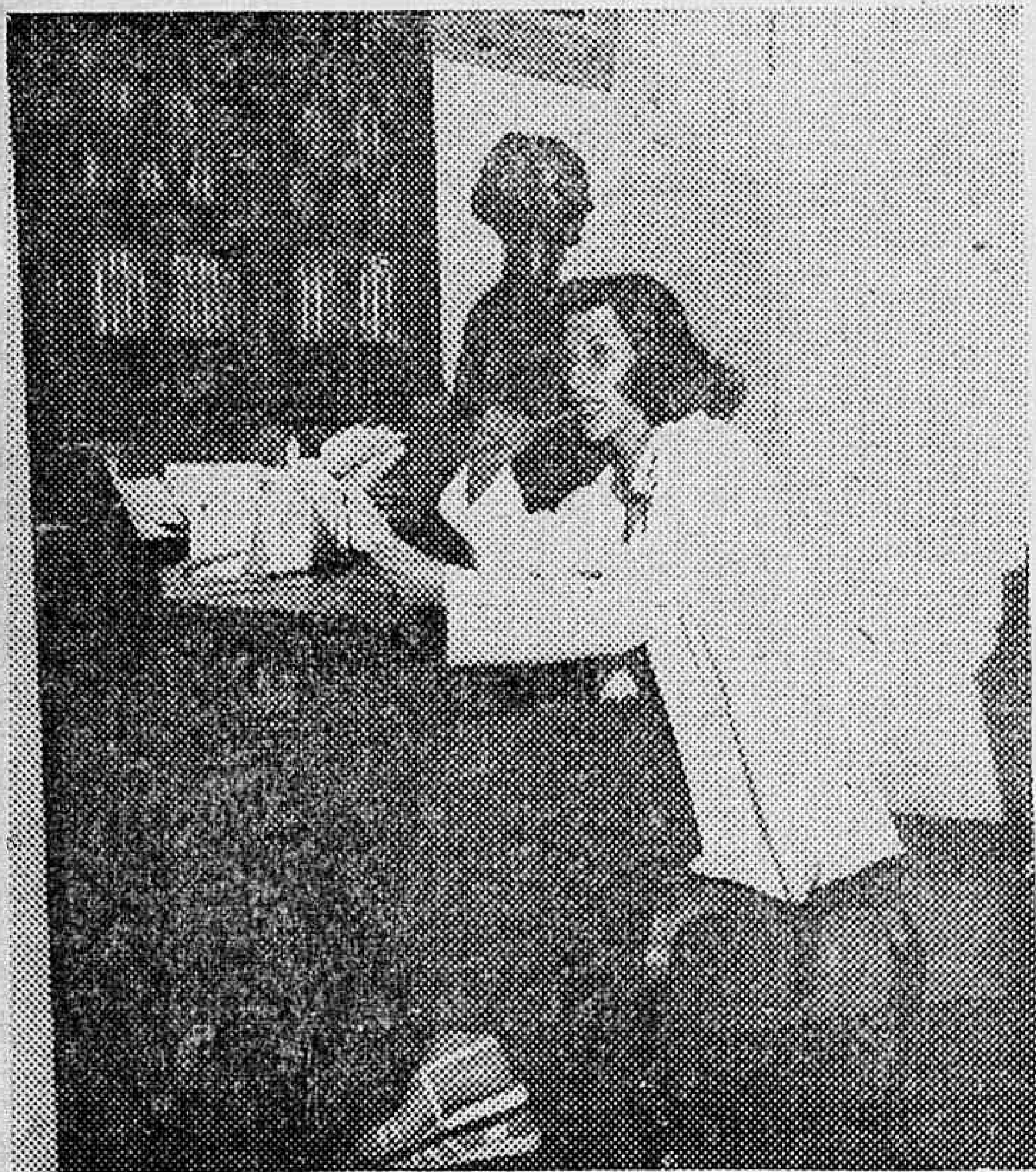
TA UM DIA DE SUA VIDA ★



O relógio «cuco» também merece um cuidado todo especial da rádio-atriz e animadora que observa as horas para ter conhecimento do tempo que perde em razão das simpatias que conquista. Rádio é pontualidade e por isso ela acerta o relógio!



Seus dois quadros inspiraram um dos mais destacados de seus papéis fazendo a negra Dolores na novela «Direito de Nascer» que fêz um dos maiores sucessos na América Central e agora vem repetindo tal êxito na interpretação de Yara Sales.



Respondendo sua volumosa correspondência. Yara Sales procura sempre estar em contacto com seus ouvintes e admiradores por isso responde ela mesma às cartas enviadas. Neste mister a rádio-atriz da Nacional perde um bom número de horas mas agrada aos fans.



A noite, antes de dormir, e Yara dorme tarde, — nunca antes de 2 horas da manhã, — divide seu tempo com o filho dando-lhe lições de violão ou interpretando juntos canções regionais. Escuta o «Museu de Cera» e fica esperando o marido, Héber de Bôscoli.

Ao lado de sua irmã, sua secretária e confidente o prof. Bey faz uma demonstração de hipnotismo para o repórter.



PROF. BEY CHARLATÃO OU CIENTISTA?

★



O JUIZ CONSIDEROU-O UM ESTUDIOSO, A POLÍCIA O PRENDEU POR CHARLATANISMO! — FALANDO COM O CONHECIDO VIDENTE DA RÁDIO NACIONAL

Texto de Ricardo Santos

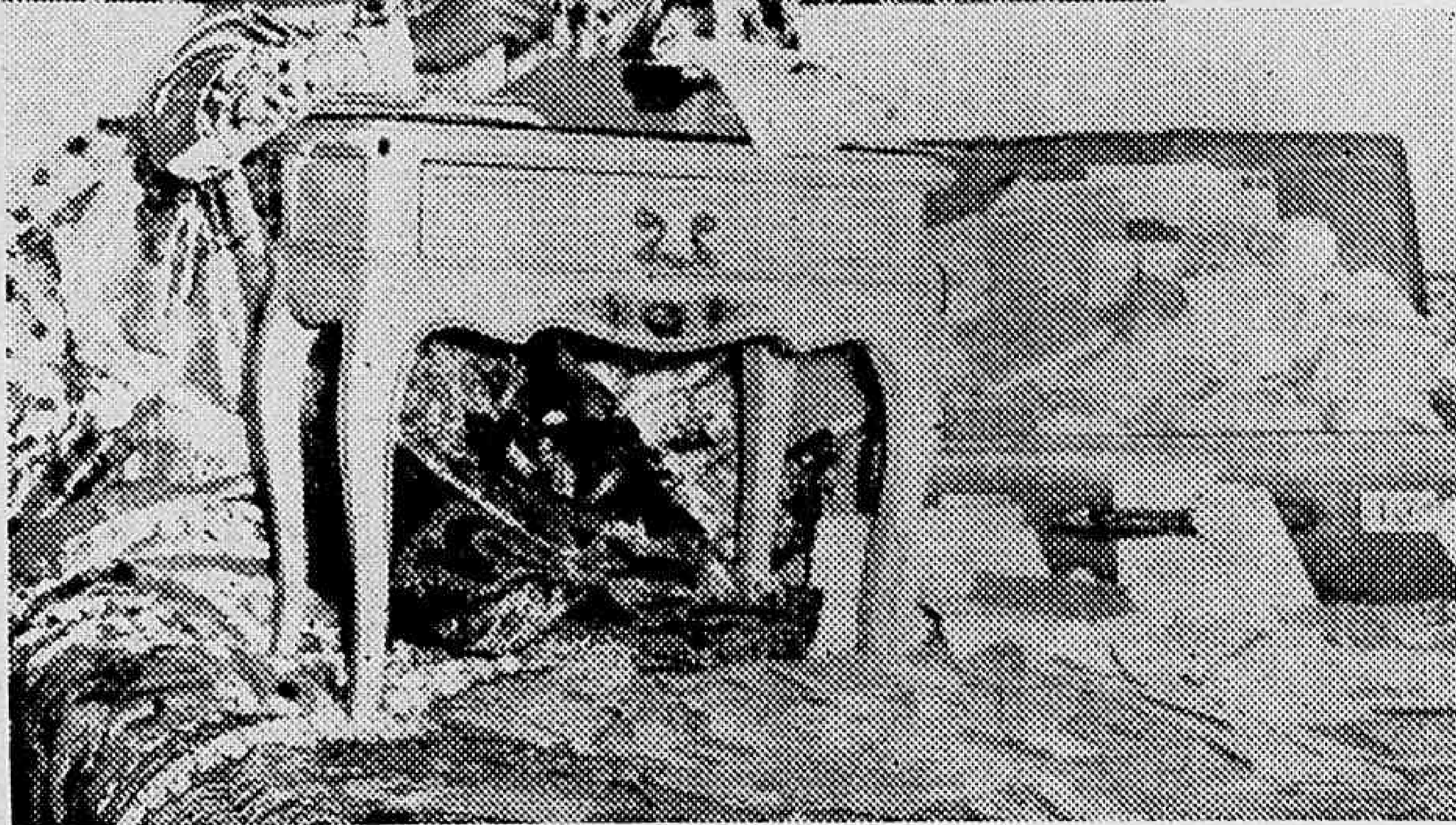
Oriethi Bey nasceu no Vale do Prete, povoação adjacente a Corumbá no Estado do Mato Grosso. Menino quieto, estudioso, andava sempre absorto e parecia viver no mundo da lua. Aos doze anos fêz a sua primeira predição. Chegou ao ouvido de sua mãe e revelou: "mamãe, titio morreu agorinha mesmo". E justamente nesse instante falecia em Corumbá, vitimado por um colapso, o tio a que o menino se referia. Passou o tempo e enquanto os jovens bezuntavam o cabelo com brilhantina e iam ver as moças no jardim da matriz, o rapazola Oriethi Bey estudava. Foi para Cuiabá, onde concluiu o seu primeiro curso. A êsse tempo já fazia previsões. Sua fama corria por todo o Estado, atravessou fronteiras, chegou ao Paraguai, à Bolívia. Predisse a morte do Presidente Vilaroel e o dia exato da revolução, seis meses antes dos acontecimentos na Bolívia.

O "mágico de Corumbá", como era chamado em Mato Grosso, foi viajar. Percorreu 17 países, fêz um curso de filosofia em Portugal e estêve na Índia, onde praticou o yoghismo e aprofundou-se no estudo das ciências ocultas e metafísicas. Voltou ao Brasil e disse logo quantas letras teria o nome do governador de Mato Grosso, seis meses antes das eleições, e acertou. Em abril





Ei-lo na sala onde recebe recebe seus consulentes mostrando a mala repleta de cartas e algumas com dinheiro que pretende encaminhar a uma instituição de caridade.



E depois dessa ligeira nuvem, o Professor Bey vai voltar. Já recebeu propostas de várias emissoras, mas parece que o **César de** Alencar tem preferência. Inútil foi a sua prisão, por sinal no dia exato em que terminava o seu contrato com a Nacional. Aí vem o Professor Bey. Não é mistificador vulgar, êle não cura, não faz milagres, não receita banhos e nem indica beberagens. Seu trabalho é limpo como a água da fonte. Levou a sua vida estudando. Enquanto todos os homens se dedicavam ao estudo das coisas do corpo, a praticas comerciais e estudos de anatomia, o Professor Bey estudava a alma, procurava fazer valer o seu sexto sentido e tornou-se um homem de palavras certas e conhecimentos vários. Depois do carnaval êle voltará ao rádio. Não custa esperar, mas cuidado que êle vai desvendar também os segredos do passado e, quem tiver culpa, é bom não se apresentar. O Professor Bey sabe tudo.



de 1950 afirmou que o futuro presidente do Brasil viria do sul e teria sete letras no prenome. Acertou também, Getúlio tem sete letras.

Depois disso o rádio foi buscá-lo em seu palacete da Avenida Paulista. Veio para a Rádio Nacional e hipnotisava o auditório, dizia o futuro, deixava o povo boquiaberto. Aí surgiu a polícia e prendeu-o em flagrante por "explorar a credulidade pública". Os admiradores se revoltaram, ofereceram dinheiro, protestaram, com a prisão do Professor. Calmamente, Bey pagou a fiança e esperou pelo processo. Trinta dias depois o Juiz da 17.ª Vara Criminal prolatava longa sentença absolvendo-o e asseverando que "êle era um estudioso das ciências ocultas" e não um mistificador, uma vez que possuia sobejas provas de seus vitoriosos trabalhos. Durante o tempo do processo, o Professor Bey recebeu perto de três mil cartas e cêrca de trinta mil cruzeiros em dinheiro. Essa importância, caso não seja reclamada pelas pessoas que lhe enviaram, será entregue a uma instituição de caridade, a qual acusará ao público o seu recebimento.

Em transe, o professor Bey toma êste aspecto que, devemos convir, não é dos mais belos. Alguns crêem que êle de fato seja um vidente outros duvidam de sua capacidade.



Foi uma luta para conseguirmos entrevistar a conhecida atração da Rádio Nacional mas assim que conseguimos o seu enderêço, o professor Bey nos recebeu com fidalguia.



Foi Grande o Baile do Rádio!



Grande multidão compareceu ao Teatro João Caetano na noite de 30 de janeiro para assistir à maior festa dos radialistas! Todos os artistas foram delirantemente aplaudidos!



Eis o momento em que Dalva de Oliveira chegava ao teatro acompanhada de Rei Momo (Nelson Nobre). Uma fôrça policial teve que auxiliar o ingresso de Dalva no teatro!



Nesta foto: Dalva e Marlene. Ainda se vê Marlene com a coroa que minutos depois ela passaria a Dalva de Oliveira sob delirantes aplausos dos foliões que lotavam o teatro!



O instante de maior vibração: quando Marlene passava a coroa a Dalva, a nova rainha, eleita por mais de 300 mil votos! Na foto aparece também Carmelita Alves, eleita princesa.

Dalva de Oliveira a nova Rainha!



Ainda o grande momento! Dalva sorri enquanto Marlene lhe coloca na cabeça a coroa de «Rainha do Rádio» que ela conquistou de maneira brilhante no concurso da A.B.R.



E agora um beijo de Marlene! Ao lado Carmélia Alves e Marilena Alves (Mayrink e Globo) que foram eleitas princesas e que compareceram satisfeitas à coroação de Dalva!



O beijo de Marilena Alves, a segunda colocada! Marilena é amiga de Dalva e ficou radiante com a sua vitória. Um grande exemplo de cordialidade! Palmas a Marilena!

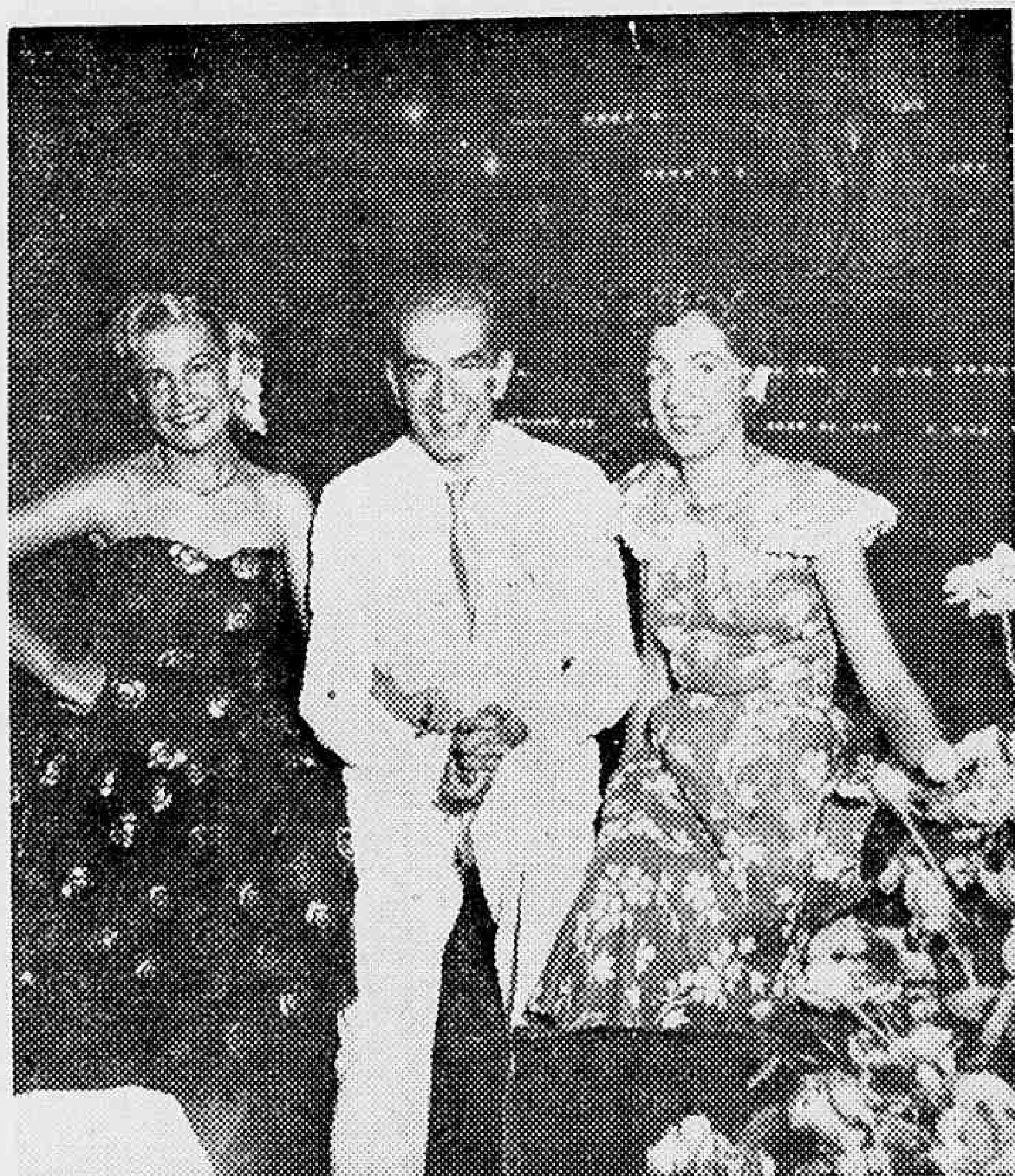


Araci Costa e Carmélia Alves, duas princesas, foram delirantemente aplaudidas! O cantor Jimmy Lester aparece entre as duas nessa foto especial da nossa reportagem.

A Festa Máxima dos Radialistas!



Êste flagrante foi feito na porta do teatro, quando Dalva abria passagem pelo braço do locutor Heitor de Carvalho. Vejam como o povo aplaude a querida estrêla da Nacional!



Floriano Faissal foi dos que mais se divertiram no Baile do Rádio. Êle aparece na foto tendo à direita a sua espôsa. Dias depois Floriano comandava o Baile das Atrizes.



Um grupo alegre cercando o popular Grande Otelo que também abrilhantou o Baile do Rádio. Na foto, na extremidade direita, aparece José Carlos Burle, diretor da Atlântida.

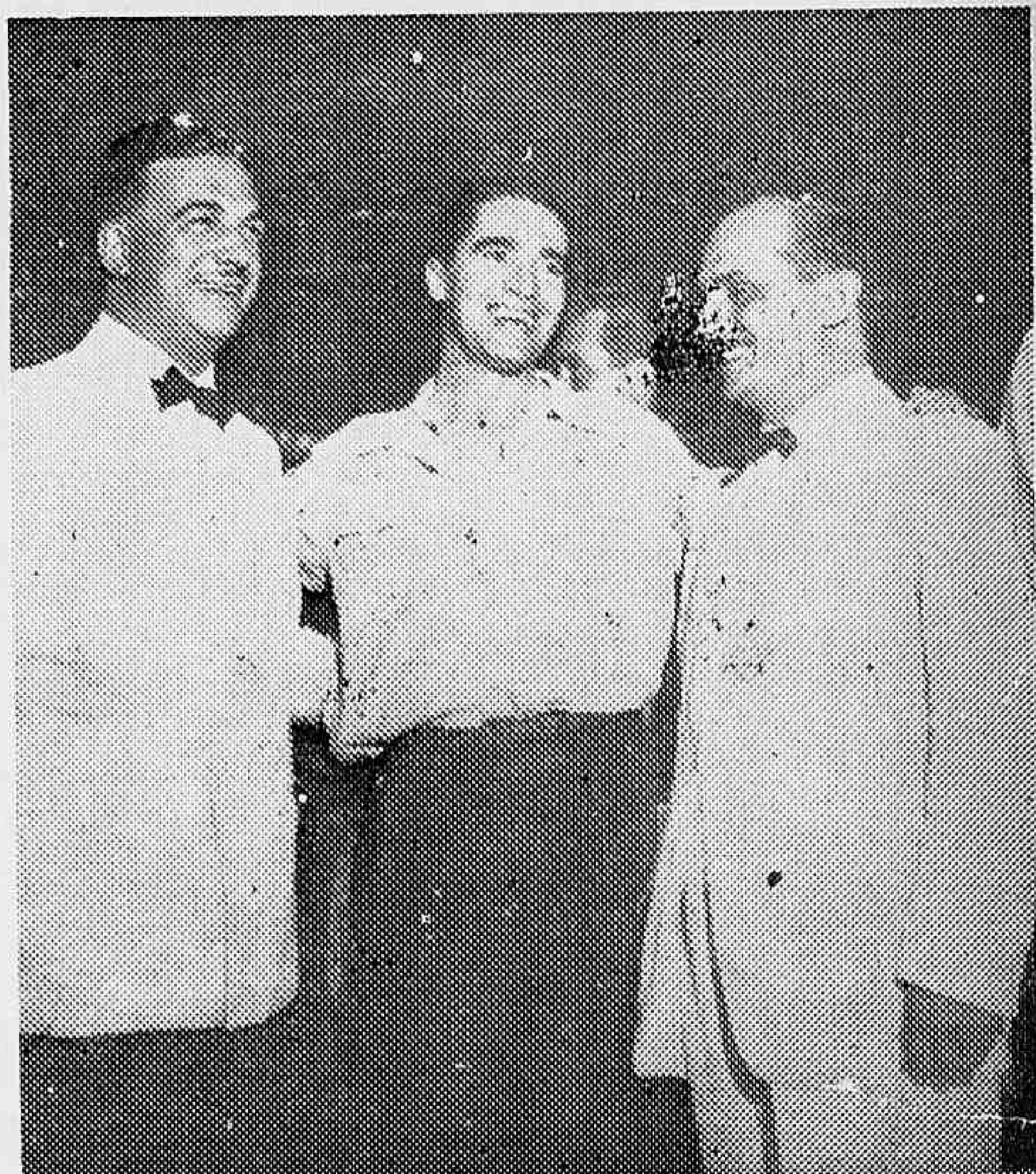


Dalva de Oliveira, Anselmo Domingos e o Rei Momo Eles se abraçam durante o transcurso da festa brilhantíssima à qual compareceram cêrca de cinco mil pessoas!

Tudo na Mais Perfeita Ordem!



Outro grupo alegre, com Yara Sales e Héber de Bôscoli. Ao lado de Héber aparece Mário Leão, superintendente da Associação Brasileira de Rádio e que foi um incansável!



Os dois presidentes recebem o abraço do nosso diretor. Reparem na alegria de Manoel Barcelos e Vítor Costa, agradecendo ao apoio que a REVISTA DO RÁDIO tem dado à A.B.R.



Silvino Neto não se fantasiou mas se divertiu bastante. Os foliões o aplaudiram muito pois Silvino foi o vereador mais votado! Seu sorriso é o sorriso da vitória...



Duarte de Morais e Xerem arranjaram uma bailarina e sairam pelo salão na mais completa alegria... Aliás todos os artistas se divertiram bastante no famoso Baile do Rádio!



CIRO MONTEIRO

O conhecido cantor da Mayrink fêz uma careta e acabou declarando: "São uns "boas praças"...

LOURDINHA BITTENCOURT

«O inimigo é sempre dispensável... ou tenho grandes amigos, ou grandes inimigos. Indiferente é que não sou!»





HERRERA FILHO

«Por índole e experiência, procuro não ter inimigos. Existem como integrantes de meus defeitos...»



CARMÉLIA ALVES

«Será que vale a pena dizer?!...» Pouca coisa pode parecer ao leitor, mas, há muito de subjetivo!

Pergunta da Semana

QUE ACHA VOCÊ DE SEUS INIMIGOS?



MARLENE

A ex-rainha do [illegible] não vacilou na resposta e declarou: «Estou, como Getúlio, esperando a volta deles...»

SÉRGIO ERICO

«São os meus amigos de verdade... mesmo sem o querer. Pelo menos apontam meus defeitos...»



ANSELMO DOMINGOS

«Acho que são úteis. Êles me ajudaram a vencer e Deus me livre que possam faltar um dia...»





JONAS GARRET

«O que penso de meus inimigos... ora... ora... tudo o que posso pensar é o que êles pensam de mim...»



MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

ROBERTO FAISSAL

Nasci no Rio de Janeiro, na estação de Ramos, num dia chuvoso do mês de abril. (Assim me contaram), na casa onde residiam meus pais e irmãos, à rua Roberto Silva n. 17. Fui o último dos Faissal a nascer.

Comecei os meus estudos, com cinco anos, na Escola João Barbalho e depois no Ginásio Santa Cruz. Completo o curso, tentei fazer o curso na Escola de Especialistas da Aeronáutica com sede na Base Aérea do Galeão, mas a minha pouca idade não o permitiu. Desilusão horrível para os grandes sonhos que eu alimentava, então com doze anos de idade. Enquanto cursava no Ginsio Santa Cruz, em 1935 no dia 26 de novembro as duas horas da tarde, hora do recreio no Ginásio, recebi a triste notícia de que minha mãe estava muito mal. Nessa época eu e meu mano Lourival apenas, estavamos no colégio, pois os outros, William e Fidel, já estavam trabalhando para ajudar a meu pai, que também estava doente. E fomos, eu e Lourival, para casa, levados pela Diretora do Colégio, D. Edith Silva. Quando chegamos, já ela estava morta. Foi um verdadeiro desastre para mim, menino ainda, ficar, para o resto da vida, privado dos carinhos de minha Santa Mãe. E cinco anos mais tarde, um dia após o falecimento de minha mãe morria meu pai também deixando-me aos cuidados de minhas irmãs e irmãos. Aos doze anos de idade, iniciei minha vida, sem grandes pretensões depois da desilusão da Escola de Especialistas, indo trabalhar numa loja de fazendas, depois numa casa de calcados e depois num escritório de corretagem de imóveis. Quando garoto, gostava muito de futebol, bolas de gude, soltar papagaio (e era mestre na arte de fazer "cortantes" para a linha com que soltava o meu papagaio para levar vantagem quando "embolava" com outro papagaio no alto) e principalmente de cantar. Cantava como um pássaro (Modéstia a parte eu cantava muito bem segundo diziam os meus ouvintes e acompanhadores). Querem uma prova? Perguntem a grande cantora e violonista Stela Maris (Lembram-se?), hoje espôsa do nosso querido compositor e cantor Dorival Caymmi. Era ela quem me acompanhava nas grandes músicas do repertório do grande Silvio Caldas e do não menor Orlando Silva — que hoje retorna ao nosso convívio na Rádio Nacional, pois já foi contratado — que eu cantava inteirinho. Aquelas grandes valsas, "Não", "Deusa da minha rua", "Chão de estrêlas" e tantas outras tão bonitas, que hoje não se ouvém mais não é? Era uma grande fan que eu tinha. Passaram-se os anos, fui crescendo, crescendo (Já parei de crescer. Fiquei com 1,78 de altura) e aquela voz de garoto foi desaparecendo para dar lugar a êssa voz gravissima que hoje tenho e deixei de cantar para me dedicar ao teatro. Ah! Esquecia-me de contar que antes de ser ator, antes mesmo de pensar em Rádio, estive num programa de Calouros da Nacional, cantando e fui classificado. Em quarto lugar, mas fui. Pois bem. Passam anos. Estudos completados. Fins de 1943. Dia dois de dezembro entro para o quadro de dactilógrafos da seção de Rádio Teatro da Rádio Nacional. Era copista de novelas e programas para o Rádio Teatro. Fui tomando interêsse pelo Rádio teatro, sem contudo esquecer a Aviação, pois nessa época colecionava figuras de aviões os mais variados e conhecia tudo quanto era tipo de avião. Tentei até ser funcionário de uma companhia de Aviação, hoje falida. Mas como dizia fui tomando interêsse pelas novelas e programas e comecei a aprender a difícil arte da Sonoplastia, mais comumente chamada, Contra-regra.

Em janeiro de 1944, já era sonoplasta e já fazia programas sozinho, isto é, sem o mestre na arte que era Edmo do Vale. No dia 14 de janeiro fiz o meu primeiro papel em um programa: Os grandes amores da Historia, sôbre a vida de Sarah Bernard. Faltara um artista e eu era o único homem a mais, digamos assim, dentro do estúdio. Deram-me o papel. Fiz o dito e no dia seguinte 15 de janeiro, recebia um contrato com a polpuda quantia de Quinhentos cruzeiros. Que farra! Em novembro dêsse mesmo ano, Paulo Gracindo achou que eu poderia fazer papeis de galã em novelas e deu-me o papel de Otavinho da grande novela de Amaral Gurgel um dos melhores novelistas, na minha opinião "Penumbra". Parece que o Otavinho, ou Penumbra, ou Amaral Gurgel, ou Paulo Gracindo um dêsses fatores que eu considero "oportunidade" me deu sorte, pois com o correr do tempo fui conquistando a simpatia do público e a confiança dos diretores de programas e novelas da Rádio Nacional. Em 1949 fiz uma temporada de quatro meses na Rádio Bandeirantes de São Paulo dirigindo o Rádio Teatro daquela emissora "Bandeirante" sem trocadilho. Tive e continuo tendo a cabeça voltada para a aviação, pois estou atualmente, fazendo o curso de Piloto no Aéro Club do Brasil. Trocarei o Rádio pela Aviação? Não sei, ainda. Se o Rádio não confirmar as minhas

(Conclui na pág. 36)

MAILLOTS COM CALÇAS...

(Conclusão da pag. [illegible]

Por sua vez, aquêle auxiliar de locutor-esportivo, localizado dentro do campo de futebol, para informar aos ouvintes os detalhes indispensáveis a uma boa reportagem, pegou do microfone e fêz esta curiosa e daltônica revelação:

— Entram em campo os rapazes da camiseta rubro-VERMELHA!..

★

Um amigo de Reinaldo Costa contou-nos esta outra singularidade: o locutor curitibano — por sinal um dos melhores do rádio! — estava para gravar uma "jingle". Mas, chegando em cima da hora, foi para o microfone, não dando muita atenção ao texto. E disse:

— Agá-u-ême, a senhora está com tudo, hein?

Só depois de parada a gravação é que o Reinaldo notou o "baixo": aquêle "agá-u-ême" era um sonoro "hum" que servia de preparo à inflexão... e não para ser dito, separado, como se fôsse uma palavra de passe de mágica ou segrêdo de cofre!

★

Segundo o Santos Garcia, um ex-diretor do DIP, há alguns anos, fôra convidado, pela emissora de Petrópolis, para falar, alí, no dia de soldado. Então uma criatura que não sonhava com os futuros grandes encargos, o convidado aceitou o convite... e apareceu na emissora, sendo recebido pelo próprio Santos Garcia, na época, o locutor do horário. Santos quis ensinar-lhe os segredos do microfone, naqueles dias ainda uma coisa misteriosa. O conferencista, sorrindo, dispensou os ensinamentos... "porque já entendia do assunto". E falou, sim, durante quase meia hora... diante de um abat-jour, muito bonito e engraçado, que a emissora possuia uns DOIS METROS longe do pequeno aparelho que ouve e transmite a milhares de pessoas o que se lhe dizem!...

★

E houve, também, o caso daquele conhecido cantor que perseguia o Ciro Monteiro para que o cantor das mil-e-uma fans lhe emprestasse o seu "smocking". Ciro desculpava-se e fugia do assunto de tôdas as maneiras. Aborrecido com as "fugas", o rapaz não se conteve e exclamou:

— Puxa! Você parece que não quer emprestar o terno. Pula de todo jeito... parece até um GATO!

E o Ciro, trocadilhista incorrigível, fuzilou:

— GATO, não é!? Então você espera até os MIADOS do mês!..

★

E, pra acabar — por hoje! —, há a história daquele locutor que disse ao microfone, que "o Brasil está precisando de mais tênicos!" E como o diretor artístico o corrigisse, explicando que a palavra pronunciava-se "técnico", o rapaz voltou ao microfone, mais tarde, para recomendar êste anúncio:

— Com as Pílulas Tal o senhor não mais será um NEURASTÊNICO!".

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

(Conclusão da pag. 35)

aspirações, se não me proporcionar um meio de vida mais tranquilo e sem atrapalhações eu buscarei a paz de espírito que procuro na Aviação Comercial.

Fiz em 1950, em novembro-dezembro, uma excursão pelo interior de São Paulo, Paraná e Minas em companhia de Olga Nobre e César Moreno, da qual me recordo com grande saudade das boas amizades que fizemos com o povo das cidades por que passamos. Espero para muito breve poder voltar àquelas cidades e rever tôda aquela gente boa, que tão bem nos recebeu e acolheu nossos espetáculos. Até breve, meus bons amigos do interior.

E agora eu sou assim: Moreno, alto, magro, cabelos pretos, olhos castanhos escuros, bigode, sou torcedor do Flamengo, solteiro, gosto de praia, passeios, lancha, automovel, música, (fiz algumas) poesia (fiz algumas) de comer, não bebo bebida de espécie alguma e de fumar.

Tenho contrato com a Rádio Nacional por mais um ano. Há muito tempo ainda para trabalhar, não acham? Vamos ver, como ficaremos em 1952. Até lá, portanto meus amigos e que venham os aviões a jato.

FAÇA EM CASA

O tratamento de beleza dos seios



Pasta Russa

Consrva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto.
PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 e 78 — ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELÉTRICOS — TELEVISAO — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO
FUNDADA EM 1930

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telef.: Loja 42109o
Cobrança 42-7928
Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

ECOS DO CONCURSO DA RAINHA DO RÁDIO

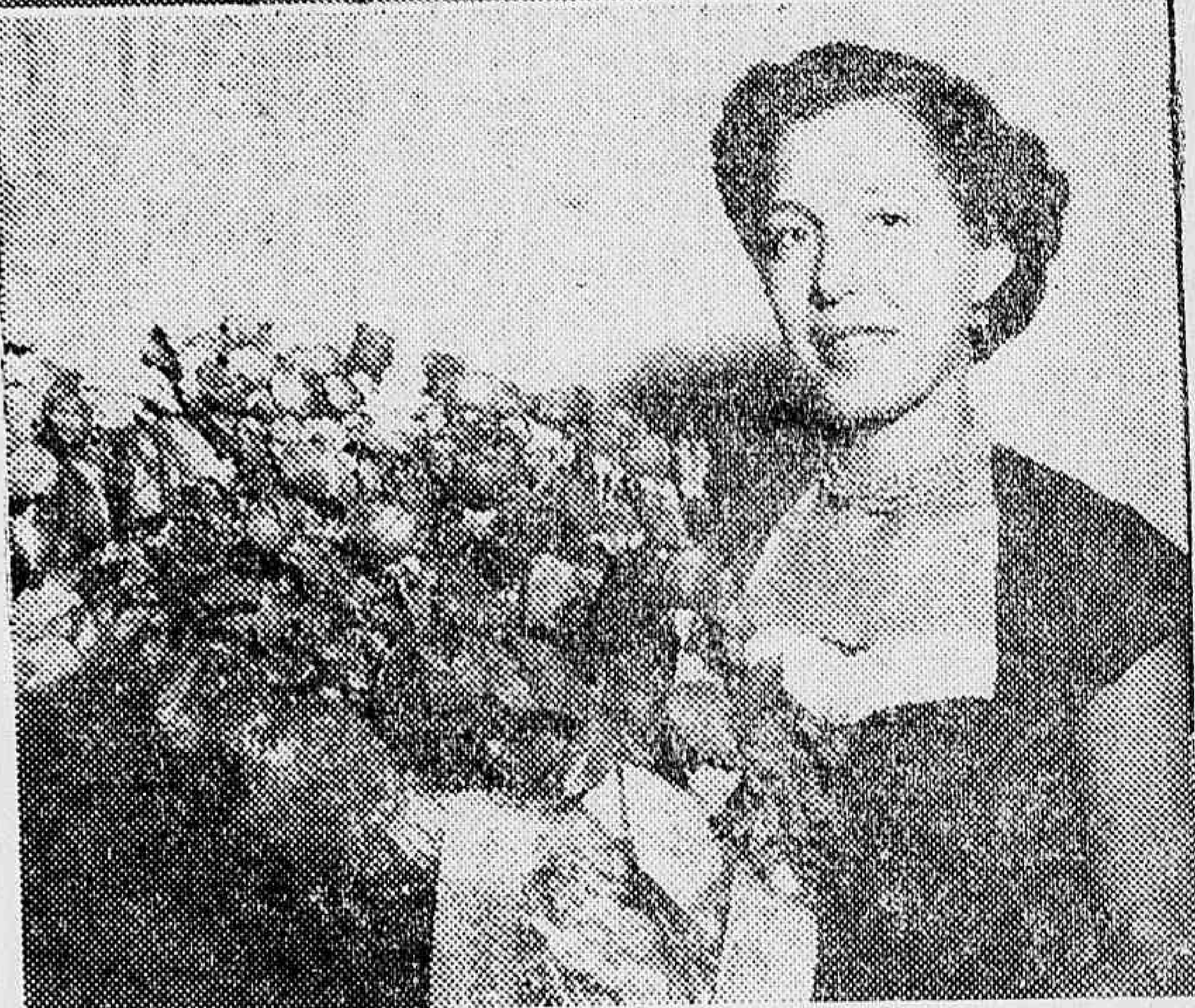
Não é de mais repetir o que foi o êxito do Coucurso para a escolha da "Rainha do Rádio de 1951", título alcançado de maneira sensacional por Dalva de Oliveira. Tudo decorreu dentro da mais perfeita ordem tendo a A. B. R. arrecadado quantia superior a 600 mil cruzeiros, proveniente da compra de votos.

Entretanto o que esta nota mais deseja ressaltar é a adesão que o concurso recebeu das emissoras do Interior. Varias candidatas dos Estados foram apresentadas, dando um colorido diferente ao concurso.

Ao lado desta nota estamos apresentando dois flagrantes com Geovana Chaves, a candidata da Bahia. Ela concorreu de maneira brilhante ao certame. Na foto de cima, quando chegava ao aeroporto, recebida por membros da A. B. R., notando-se Raul Brunini, d. Noemia, Lolita França, o reporter Eugenio Lira Filho da Emissora Continental e o sr. Macedo representante no Rio da emissora baiana.

Na foto de baixo a cantora Geovana Chaves numa pose para os leitores da REVISTA DO RÁDIO.





QUER SER ASSINANTE?

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ .... 150.00) ou por seis mêses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18.º andar, Rio, acompanhado da respectiva, importancia, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr ...... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

RUA DA PIMENTA

Manèzinho Araújo

CADA VEZ AUMENTA MAIS!

O Carnaval, festa do extravasamento dos recalques humanos, passou ruidoso como sempre. Uma saudade boêmia, uma entorpecedora melancolia, encarregam-se de espalhar tristeza sôbre a paisagem de tôdas as coisas. Saudade doentia, melancolia doida, de ter sido pouco, de não poder voltar atrás e viver tudo novamente. Mas, o que ficou para trás é passado, e os homens voltam aos seus lugares convencionais na realidade do presente.

Não sei bem se, a estas horas, o ilustre Dr. Getúlio Vargas, novo Presidente da República, eleito pela vontade soberana do povo, já terá colocado, à frente das autarquias, os homens de sua inteira confiança. Não sei bem se S. Excia. já terá nomeado para os altos cargos do seu govêrno, os cidadãos mais dignos e mais conceituados. Não sei bem se já terá conseguido a difícil tarefa de conduzir aos postos mais elevados dos diversos setôres de atividade, os técnicos, os dirigentes de categoria e experiência, os orientadores especializados, como era do seu inteiro desejo. Não me confesso otimista a êsse respeito, e deixo de acreditar que o eminente estadista tenha conseguido com facilidade a realização de sua tão almejada vontade.

E assim o afirmo, pelo avantajado número de getulistas, que surgiu de uma hora pra outra em tôdas as esferas de atividade do país. Em qualquer classe onde havia um cargo a ocupar, em qualquer setor onde havia um pôsto a preencher por nomeação do govêrno, o assanhamento dos getulistas de última hora se fez sentir com a sofreguidão e o atrevimento dos oportunistas mais descarados.

Assim foi nos meios teatrais, e assim aconteceu também no rádio, onde se disputa, ou se disputou, nos bastidores da política, os postos chaves das emissoras pertencentes ao Estado.

Antes das eleições, pouca gente, no rádio, teve a coragem e o desassombro de manifestar pùblicamente sua ideologia trabalhista, ou gritar, bem alto, suas simpatias pela volta do ilustre senador gaúcho ao supremo comando da Nação. Apenas sei de meia dúzia de colegas, e bem poucos chefes, que comungavam na mesma cartilha de idéias e aspirações getulistas, durante o tempo em que o atual Presidente da República se encontrava afastado da vida pública, em seu espontâneo exílio nos pagos sulinos. Agora, surpreendem-me as expansões efusivas de tantos e tantos getulistas de última hora. Nas ruas, nas reuniões classistas, ou nos bastidores de cada organização, lá estão êles, apregoando lealdades alardeando sacrifícios, gesticulando, pavoneando grandezas, com o fim único e exclusivo de ganhar graças no qüinqüênio iniciado.

Com a sabedoria e a ciência com que trata sempre tôdas as questões e problemas, por mais elementares que sejam, de certo S. Excia. saberá, com justiça, satisfazer aos anseios de cada entidade necessitada ; irá ao encontro das verdadeiras aspirações de cada órgão de classe, dando-lhes dirigentes idôneos, competentes, leais e honestos. Sabe perfeitamente o insigne Presidente, que o povo está fazendo fôrça para emergir de uma fase de afilhadismos exagerados, onde a maioria sofredora andou se atolando no lôdo das injustiças. E que, agora, chega de protecionismos.

Sabemos que, entre nós, o mal é endêmico. Sabemos perfeitamente que o trabalho de selecionar os valores positivos, banindo da vida pública os parasitas e aproveitadores, será dificílimo. Mas, temos inteira confiança na longa experiência do atual Supremo Magistrado da Nação. A ação nefasta dos oportunistas não conseguiu arrefecer as esperanças dos que trabalham no rádio.

O Carnaval passou. Tudo voltou à normalidade. E o refrão da marchinha antiga é um permanente "aviso aos navegantes":

...e o cordão dos puxa-saco
cada vez aumenta mais!

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... Aracy Costa está cantando bem de verdade, embora pudesse cuidar melhor de seu repertório e das orquestrações dos números..."

Almeida Rego ("Folha Carioca")

★

"... **Depois vem a declaração de Herivelto Martins, ao Diário da Noite, em relação a Dalva de Oliveira: "eu a tirei da lama, para onde ela agora volta, pelo caminho do estrelato. Depois, esta frase: boa cantora, péssima espôsa; enquanto isto, no rádio da vizinha Dalva de Oliveira confessa seus erros de amor...**"

Antônio Maria ("O Jornal")

★

"... A impressão que se tem é que, êste ano, decresceu o interêsse popular pelo concurso da Rainha do Rádio..."

Amauri Souza Melo ("A Tribuna")

★

"... **E o que fazem as novelas de rádio? Enchem, diàriamente, o espaço, entrando pelas nossas residências, com as mais tétricas aventuras, as histórias mais tristes que a imaginação humana está criando para desgraçar as almas...**"

Amarílio de Albuquerque ("Gazeta de Notícias")

★

"... Manoel Barcelos é entusiasta, operoso e dinâmico e tem um programa de realizações proveitosas para os radialistas... Êle merece e deve ser eleito, porque é um radialista de verdade e é dêsses homens de trabalho e ação que a A.B.R. necessita".

Osvaldo Gouveia ("Vanguarda")



NOSSAS LEITORAS

Yvone Simões, nossa leitora de São Paulo onde acompanha, com interêsse, a vida radiofônica do Brasil.

UMA CARTA

Num exemplo de reconhecimento, recebemos do rádio-ator Telmo D. Avelar, do elenco da Rádio Tamoio, a carta que abaixo publicamos.

★

Rio, 14 de Janeiro de 1950
Anselmo
Venho à sua presença para expressar os meus mais sinceros agradecimentos pela excelente reportagem sôbre a minha pessoa, contida na sua REVISTA DO RADIO de 9 do corrente sem dúvida uma publicidade muito preciosa para mim.

Quero falar-lhe tambem do meu entusiasmo ao verificar o quanto é lida a sua revista. Inúmeras pessoas (conhecidos e desconhecidos, de fora e de dentro do rádio) viéram a mim, falando da reportagem; novas fans telefonam e escrevem.

Nesta semana fui fazer compras e fui bem atendido como nunca pelas caixeiras das lojas — elas tinham lido a REVISTA DO RADIO. E é por isso que não pude deixar de vir dizer-lhe o meu mais sincero "muito obrigado".

TELMO D. AVELAR



NOTAS SÔLTAS

Fats "néo" Elpídio é o novo "melhor de 50" do concurso feito pelo Silvio Túlio. O nosso pianista foi, com justiça, eleito o melhor dos que estavam sendo votados. Ao Fats os nossos votos de um "bi-campeonato".

★

Janeiro, véspera de carnaval, foi o mês em que o nosso cantor Bing Crosby completou vinte anos de... música. O intérprete de "Please" desde longo tempo vem "abrilhantando" nossas discotecas, com as suas interpretações perfeitas.

★

Já Louis Armstrong dissolveu sua orquestra, ficando sòmente com um sexteto "nascido" be bop. Ainda não ouvimos nenhuma das novas gravações de Louis, mas acreditamos que o que vier, agradará.

★

Encontramos num mostruário de uma de nossas casas de discos; um "long-playng" com músicas interpretadas por Dorothy Lamour. Ela canta?...

★

NOVIDADES — COLUMBIA

Iniciando o presente ano musical, no que diz respeito ao ritmo lançou a gravação de Budd Clark — "Just one More Chance" seguindo a mesma cadência de interpretação com "More than You Know".

Ficou aos cuidados do outro Dorsey, o Jimmy, a gravação de dois números: "Rag Mop" e "Sweet Georgia Brown".

U'a outra música gravada por Dinah Shore (tão inexplicàvelmente esquecida) foi editada pela Columbia. Trata-se de "Play a Simple Melody". Na outra face "I Still Got a Thrill".

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes respostas: O músico que não é pistonista chama-se Al Anthony. Todos fazem parte da orquestra do maestro Stan Kenton. Agora, eis as perguntas para o teste desta semana:

— Hildegarde era uma artista que sempre conquistou públicos

Ela era...
a — cantora ?
b — pianista ?
c — organista ?

Eddie Safranski é conhecido como...
a — baterista ?
b — clarinetista?
c — contrabaixista ?

As respostas certas serão dadas no próximo número.

Novidades USA

Eis alguns dos recentes discos lançados à venda, nos Estados Unidos:

"I'll Never Be Free", com Ella Fitzgerald. A intérprete de "Robbins Nest", gravando para a Odeon, canta acompanhada por Louis Jordan. O nosso popular Lionel Hampton, à maneira do pianista George Shearing (sem orquestra), gravou "September in the rain" num disco Decca, que está fadado a obter sucessos quando aqui aparecer. A mania do mambo assolou New York. Depois que Perez Prado deu com os "costados" lá na América, não quis outra coisa! A H. M. V. gravou o seu "Mambo Jambo" e também a Victor não ficou para trás, pois mandou editar "More Mambo Jambo". Amigos, é moda, agora, o mambo. Viram o Freddy Martin e o S. Burke?

★

SABIA?

...Que o "Palladium", em Londres, é famoso pelas audições que lá se apresentam? Recentemente tocaram e cantaram nesse club, Nat Cole, Benny Goodman, Sinatra, Dinah Shore e muitos outros nomes da música norte-americana.

★

Os melhores de 1950

Já se encontra no final, o concurso realizado por Silvio Túlio Cardoso, "Disc Jockey" de "Parada de Sucessos", em combinação com Paulo Santos, da Ministério da Educação, programa "Cinemúsica", para elegerem os melhores cantores e músicos de 1950. Podemos adiantar que êste concurso desta vez apareceu com grandes surpresas no que diz respeito à música americana. No próximo número voltaremos ao assunto, apresentando o nome dos eleitos "os melhores de 50".

OUÇA ESTA SEMANA

Aqui está, mais uma vez, o nosso roteiro dos melhores programas da semana, pronto para sugerir aos leitores as coisas de maior destaque no rádio carioca. Mantenham estas indicações próximas aos seus aparelhos receptores... e lembrem-se de que, se algo anunciado neste espaço não coincidir com as programações das emissôras, o assunto vai por conta das modificações de última hora, tão naturais nas estações.

SEGUNDA-FEIRA

18,00 — "Uma Luz no Caminho" (Mayrink Veiga); 18,25 — "Ninguém Rasga" (Nacional); 18,30 — "No Mundo da Bola" (Nacional); 18,45 — "Galho de Urtiga" (Mayrink Veiga); 19,00 — "Loja de Músicas" (Nacional); 19,15 — "Música Variada" (Cruzeiro do Sul); 20,00 — "Praça arranca Dentes" (Mayrink); 20,30 — "Gente que Brilha" (Nacional); 21,00 — Novela (Nacional) 22,00 — "Enquanto Roda o Disco" (Tupi); 22,30 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio).

QUARTA-FEIRA

18,00 — "Oração da Ave Maria" (Guanabara); 18,15 — "A Marcha dos Esportes" (Guanabara; 18,45 — "Minha Vida, Meu Amor" (Nacional); 19,00 — "Comentário do Dia" (Continental); 19.15 — "Arranjos Modernos" (Guanabara); 20,00 — "Livro de histórias" (Tupi); 20,30 — "Arraial do Pindura Saia" (Tupi); 21 00 — "Novela" (Nacional); "Viva o Samba" (Tupi); 22,00 — "Paisagens de Portugal" (Nacional); 22,30 "Jornal Falado" (Tupi); 23,00 — "Night Clube" (Tupi); 24,00 "Cassino da Chacrinha" (Tamoio); e 00,30 — "Melodias Flair" (Mayrink Veiga).

TERÇA-FEIRA

18,00 horas — "Oração da Ave Maria", com Júlio Louzada (Tamoio); 18,25 — "Ninguém Rasga" (Nacional); 18,30 — "Interlúdio" (Globo); 19,00 — 'Esportes' (Mayrink Veiga); 20,00 — "Obrigado, Doutor" (Nacional); 20,30 — "Novela de Amaral Gurgel" (Globo); 21,00 — "No Mundo do Baião" (Nacional); 21,30 — "Construtores do Progresso" (Nacional); 22,00 — Jornal Falado (Tamoio); 22,30 — "Música Melodiosa" (Jornal do Brasil); 22,55 — "Repórter Esso" (Nacional); "Conversa em Família" (Globo); 00,15 — "Museu de Cera" (Nacional).

SEXTA-FEIRA

18,00 — "Uma luz no Caminho" (Mayrink Veiga); 18,15 — "Brasil a Dentro" (Tupi); 18,30 — "Hora da Saudade" (Tamoio); 19.00 — "Esportes" (Tupi); 20,00 "Cronica de Sangirardi Jr." (Continental); .. 20,50 — 'Nossos filhos, nossa vida!" (Tupi); 20,30 — "Edifício Balança Mas Não Cai" (Nacional); 21,30 — "PRK-30" (Tupi); 22,00 — "Vamos dar um giro?" (Tupi); 22,30 — "Conversa em Família" (Mayrink Veiga); 24,00 — "Jornal Falado" (Globo) e .. 00,30 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio).

QUINTA-FEIRA

18,00 — "Oração da Ave Maria" (Tamoio); 18 15 — "No Mundo da Melodia" (Roquete Pinto; 19,00 — "Histórias do Vovô Camarada" (Nacional); 19,15 — "Músicas para o Jantar" (Ministério da Educação); 20,00 — "Pessoal da Velha Guarda" (Tupi); 20,30 — "Novela" de Amaral Gurgel (Globo); 21,00 — "Teatro Pelos Ares" (Mayrink Veiga); 22,00 — "Conversa em Família" (Rádio Globo); 23,30 — "Gravações Thesaurus" (Globo); 24,00 — Jornal Falado (Mayrink Veiga) e 00,30 — "Ritmos da Televisão" (Continental).

SÁBADO

15,00 — "Programa César de Alencar" (Nacional); 18,00 — "Esportes" (Tupi); 20,00 — "Dicionário Toddy" (Nacional); 20,30 — "Novela" de Amaral Gurgel (Globo); 21,00 "Esparadrapo (Globo). e 23,00 — "Cassino da Chacrinha" (Tamoio).

DOMINGO

10,00 — "Música Para a Juventude" (Ministério da Educação); "Uma Jóia Para Você" (Tupi); 12 00 — Programa de Francisco Alves (Nacional); 12,30 — "Rádio-Semana" (Nacional); 13,00 — "Doutor Infezulino" "Nacional); 13,30 — "Hora do Pato" (Nacional); 14,30 — "Coisas do Arco da Velha" (Nacinal); 16,30 — Transmissão Esportiva (A vontade); 18,00 — Audição com Luiz Gonzaga (Continental); 19,00 — "A Felicidade bate à sua porta" (Nacional); 20,00 — "Calouros em desfile" (Tupi); 21,00 — "Piadas do Manduca" (Nacional); 21,30 — "Nada Além de 2 Minutos" (Nacional); 22,00 — "Papel Carbono" (Nacional); 23 00 — "Jóias Musicais" (Globo); 23.30 — "Ritmos da Panair" (Nacional) e 0,30 — "Primeiras do Dia" (Tupi).

OFICINA MECÂNICA "VITÓRIA"

Serviços de Mecânica em geral

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos

JOÃO MECÂNICO

Rua Sotero dos Reis, 93 — FONE: 28-7846

Ainda se encontram à venda os últimos exemplares do ALBUM DO RÁDIO dêste ano!

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Continuação do número anterior)

Alvaro. Você sabe que eu sempre fui seu amigo e admirador! Jamais...

ALVARO — Basta! Você vai simplesmente responder as minhas perguntas, e é bom que responda depressa!

NARCISO — Ao pé da letra! E' só você perguntar! Será um prazer responder!

ALVARO — Em primeiro lugar eu quero que você me diga de que maneira fez-se traidor. Claudio Otaviano é mau para muitos, mas para você, ele tem sido mais que um amigo, mais do que um pai! Você não se sente reconhecido? E' apenas por dinheiro que o está traindo?

NARCISO — Não. Não é apenas pelo dinheiro.

ALVARO — Então porque?

NARCISO — Porque eu o odeio!.. (EXPLODINDO) Parece mentira, não é? Ele me tirou da miséria! Ele que me deu um lugar de futuro! Ele que obriga a própria filha a se tornar minha esposa! Ele parece ser tudo para mim. Mas a verdade é que eu o odeio de toda a minha alma.

ALVARO — Não há duvida, Narciso. Parece mentira. Um de vocês dois é um completo patife. Ou talvez ambos sejam. Mas de qualquer maneira porque você chegou ao ponto de trai-lo?

NARCISO — O que você chama de traição, não é uma traição... E' uma vingança... E você concordará comigo daqui a pouco, quando conhecer toda a história da minha vingança.

FIM DO VIGESIMO CAPITULO

★

VIGÉSIMO PRIMEIRO CAPITULO

CONTROLE — CARACTERISTICA E NARRAÇÃO

ALVARO — Depois da primeira transformação da minha vida, pareceu-me que todo o mundo se transformava. E eu era obrigado a olhar, com relativa naturalidade, fatos estranhos, monstruosos que, em outros tempos, ter-me-iam apavorado! Por exemplo, na noite em que fiquei sabendo da traição de Narciso, e o surpreendi no corredor da casa dos Malaparte! Narciso, que sempre vivera debaixo da asa de Otaviano; que lhe devia e prometia tôda a dedicação deste mundo... Narciso, era na realidade, um terrivel inimigo de Otaviano. Talvez o pior de todos! Era dificil acreditar, mas êle estava diante de mim (SAINDO) — e furiosamente proclamava...

CONTROLE — CORTA

NARCISO — O que você chama de traição não é uma traição! E' uma vingança! E você concordará comigo daqui a pouco, quando conhecer tôda a história da minha vingança!

FELIZ — Vingança? Mas como é que pode? Otaviano sempre foi pai, mãe e ama seca prá você!

ALVARO — Deixe-o falar, Feliz. (OT) — Prossiga, Narciso. Eu quero conhecer tôda a história... mas muito bem.

NARCISO — Depois você me deixará ir embora?

ALVARO — Desde que eu tenha a impressão de que você não está mentindo.

NARCISO — Pois bem, meu caro Alvaro. Como você é um rapaz inteligente, por quem sempre tive a maior simpatia e a mais completa admiração, contarei tudo, simples e sinceramente. A história da minha vingança é, em grande parte, a história da minha vida. Minha vida não começou alegremente. Quando comecei a notar as coisas, estava na casa de um certo casal Rufino. Madame Rufino era quem mandava na casa e no marido, e de tôdas as muitas palavras que disse (porque falava o dia inteiro) — eu só recordo a sua ameaça favorita...

RUFINA — (TIPO LAVADEIRA) — Menino, não te mete a besta comigo, porque tu é meu de papel passado!

ALVARO — Essa mulher era, naturalmente a sua mãe adotiva.

NARCISO — Foi o que compreendi por minha conta, porque ninguém me dava explicações. Eu tinha verdadeiro pavor daquela vida. Madame Rufino passava o dia e a noite a se queixar de que tinha feito uma asneira em pegar filho dos outros para criar. Sua mania de dizer que me tinha adquirido de "papéis passados" tornou-se conhecida e ridicularizada. Os outros garotos me apelidaram de "Papel passado", e o apelido pegou.

ALVARO — E durante todo êsse tempo, não houve alguém a quem você se afeiçoa...?

NARCISO — Não. Não sei se a culpa foi minha, ou da humanidade que não me apresentou ninguém capaz de merecer a minha afeição. A Madame Rufino só devo um favor.

FELIZ — A comida que você comeu?

NARCISO — Não. Uma lição que eu aprendi. Ela era uma mulher horrivelmente mal-humorada. Julgava-se uma vitima, e como ninguém concordava com ela, julgava-se, além do mais, uma vitima incompreendida. Naturalmente a corda arrebenta sempre pelo lado mais fraco... e eu pagava o pato. Um dia, porém, quando Madame Rufino se lamentava, eu passei a colaborar com a sua lamentação! Ela dizia — "Sou uma infeliz", e eu — "A senhora é uma desgraçada". Ela — "Sou uma boa alma", e eu — "E' uma santa". Depois disso, passei a me dar bem com Madame Rufino.

Controle — transcrição musical

NARCISO — Mas... eu nunca tive vontade de trabalhar numa fábrica de cerveja!

(Cont. no próximo número).

Discos a prazo
Vá encontrar na mais completa discoteca do Rio
10 prestações sem entrada sem fiador
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B — NÚNCIO

SUCESSOS DO MÊS

Clark Dennis — "Jalousie" e "Peg My Heart".
Hugo Romani — "Amorosamente".
Chucho Martinez — "Maria Bonita".
Jeannete Mac Donald — "Will you Remember".
Gino Becchi — "Torna".
Dick Farney — "Speak Low".
Francisco Alves — "Aquarela Mineira".
Muraro — "Baião".
Alcides Gerardi — "Professora".
Luiz Gonzaga — "Macapá".
Dalva de Oliveira — "Tudo acabado".
Augusto Calheiros — "Adeus, Pilar".
Carlos Galhardo — "Bodas de Prata".
Alfredo de Angelis — "Cristal y Luna".
Léo Marina — "Lamento Boricano".
Pedro Vargas — "Pecado".
Anibal Troilo — "Tabernero".

OUÇA A DISCOTECA NENO
NA RADIO MAUA, AOS DOMINGOS, DAS 9 AS 10 HORAS
E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

(Continuação da página anterior)

OTAVIANO — Dê graças a Deus! Se eu nunca tivesse aparecido, você como um pobre diabo orfão, jamais teria uma oportunidade na vida!

NARCISO — (com ódio) — Se o senhor jamais tivesse aparecido...

OTAVIANO — (completando) — Você não seria ninguém!

NARCISO — Obrigado. Mas permita que eu lhe pergunte uma coisa. Como foi que o senhor acertou comigo? Como veio me procurar?

OTAVIANO — Aqui quem faz as perguntas sou eu! Quanto a você, contente-se em saber que eu vim buscá-lo para fazer a sua fortuna e a sua felicidade. Ao passo que, se eu nunca tivesse aparecido...

NARCISO — Eu nunca seria coisa alguma. (Saindo) — Eu nunca seria coisa alguma.

ALVARO — (Entrando) — E bastou isso, Narciso, para que você criasse um ódio de morte ao seu protetor?

NARCISO — Não. Isso foi o começo. Porém, eu nunca fui tolo. Eu sentia, nitidamente, que êle não estava fazendo aquilo por iniciativa própria. Mas sendo um ditador por natureza, agia como se estivesse. Dessa maneira, êle açambarcou o meu destino; cortou o fio da minha vida... e sempre achou que eu deveria viver beijando-lhe os pés, numa louca, desvairada gratidão!

FELIZ — Se você tinha tanta raiva, por que não disse a êle?

NARCISO — Porque eu já tinha a experiência de Madame Rufino. Eu sabia que a corda arrebenta pelo lado mais fraco... e que o único caminho certo para o pequenino é a concordância com os grandes. Passei a concordar com Otaviano, exatamente como havia concordado com Madame Rufino! A elogiá-lo, exaltá-lo, exatamente como havia feito com Madame Rufino! E o mesmo processo deu resultado. Sempre dá. Tanto assim que, anos mais tarde, um belo dia, Cláudio Otaviano aproximou-se. (Saindo) — de mim e disse...

OTAVIANO — (Entrando) — Narciso, você sabe que eu tenho uma filha, não sabe?

NARCISO — Sim, senhor. O senhor, como bom pai que sempre foi, há muitos anos que a mandou estudar no Rio de Janeiro. Sendo sua filha, deve ser uma excelente moça.

OTAVIANO — Ainda bem que você pensa assim, Narciso. Porque você vai casar-se com ela! (Saindo) — Venha cá, Narciso. Venha ca...

NARCISO — (Entrando) — E sem sequer me perguntar se eu desejava casar ou não, se a idéia me agradava ou me assustava, o grande Otaviano, senhor dos destinos e das almas, havia decidido, de pedra e cal que eu e Maria Célia — a bem da fábrica — seriamos marido e mulher!

ÁLVARO — Eu nunca pensei que essa idéia o revoltasse. Mas se é verdade que o revolta, por que você não diz que não quer?

NARCISO — Por que hei de chutar uma fortuna?

ÁLVARO — Então por que é contra quem faz tanta questão de lhe dar essa fortuna?

NARCISO — Porque, mesmo que êsse casamento não fôsse do meu interêsse, mesmo que Maria Célia fôsse uma velha feia, mesmo que esse casamento fôsse a ruína da minha vida, êle o teria decretado, e Otaviano, e eu sou Narciso, "o papel passado" de Madame Rufino! Porque, se êle não tivesse aparecido na minha vida, eu nunca teria sido ninguém!... Porque eu não sou eu! Eu sou a sombra de Cláudio Otaviano!

FELIZ — E não tá satisfeito?

NARCISO — Alguém pode estar satisfeito de ser uma sombra?

ÁLVARO — Eu penso que estou começando a compreendê-lo, Narciso. O dinheiro "extra" de Malaparte lhe interessa. Mas o que lhe interessa, mais ainda, é mostrar a Cláudio Otaviano que você pode fazer alguma coisa por sua própria conta... mesmo que seja em grande prejuizo de Cláudio Otaviano!

NARCISO — Não há nada como falar com pessoas de talento. Compreendem tudo na mesma hora.

ÁLVARO — Obrigado, Narciso, mas a mesma técnica que você tem usado com Madame Rufino, e Otaviano não dá resultado comigo. A despeito de tudo, Otaviano é o seu benfeitor. Se você não fôsse um péssimo indivíduo, saberia apreciar o bem que êle tem feito... e o bem que êle lhe quer.

NARCISO — Mas êle não me quer bem algum! Êle quer bem a si mesmo! A si mesmo, através de mim que o elogio, que o admiro, que o adoro, que o exalto! Êle gosta de mim como a gente gosta do próprio retrato. Porque eu não tenho outra vida, além da vida dêle. Minha vontade é o que êle quer para mim; minha esperança é o que êle quer que eu espere; minha conveniência é o que êle acha que me faz bem!... (OT) — Mas no dia em que êle fôr condenado como assassino e souber que fui eu quem o condenou, nesse dia, êle saberá que eu tenho uma vida própria, uma alma e uma inteligência.

FELIZ — Bom rapaz, hein?

NARCISO — Agora você me dá alguma razão?

ÁLVARO — A razão que eu lhe

(Continua no próximo número)

UM BELO PRESENTE

Você está procurando um presente para sua noiva, sua espôsa ou sua filha? Lembre-se de que o ALBUM DO RÁDIO contém perto de duzentas belas fotografias de artistas consagrados de nosso meio radiofônico com as biografias dos mesmos. No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou rapidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO para evitar um dissabor à sua espôsa, sua noiva, ou sua filha. Preencha o cupão abaixo e remeta-o ao nosso endereço, com brevidade acompanhado da importância. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, cheque de Banco pagável no Rio ou então em envelope do correio. Não usamos Reembolso Postal.

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de maio, 23 — 18.º andar — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... **ESTADO** ....



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1.50 de largura, metro Cr$ 38,80

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Continuação do número anterior)

DIOCLECIANO — (para Sáfira) Fazer o que? Que foram elas fazer?

SAFIRA — Não sei, senhor. Juro que não sei.

DIOCLECIANO — Com quem foram?

SÁFIRA — Foram com... Não não sei.

DIOCLECIANO — Ou falas ou morrerás aqui mesmo sob estas correntes!

SÁFIRA — Foram... foram com o tribuno...

DIOCLECIANO — Tribuno? Jorge?

SÁFIRA — Sim... Foram com êle...

DIOCLECIANO — Oh!... (tom) Ouviste, Félix

SAFIRA — Não há tempo a perder, senhor. Enviaremos uma expedição de soldados adextrados para capturá-los...

DIOCLECIANO — Imediatamente! Com ordens de trazê-los vivos ou mortos!

UMA VOZ — (aproximando-se) Com vossa permissão augusto imperador...

DIOCLECIANO — (áspero) Que queres? Por que me interrompes?

UMA VOZ — Há lá fora um cavalheiro que deseja falar-vos.

DIOCLECIANO — Que volte! Não recebo ninguém!

UMA VOZ — Quer entrar a viva força.

DIOCLECIANO — A viva força? E para que tens esta lança na mão?

UMA VOZ — Trata-se de pessoa de respeito. Parece-me ser vosso amigo.

DIOCLECIANO — Meus amigos não tentam invadir minha casa!

UMA VOZ — Chama-se Rayab.

DIOCLECIANO — (mudando) Rayab?! (tom) Rayab, Felix!

FELIX — Vem queixar-se de mim, certamente.

DIOCLECIANO — Em compensação tenho queixas dele. Ele sabia para onde minha mulher tinha ido e não te disse. Vou recebê-lo.

FÉLIX — Aqui, senhor, nesta sala?

DIOCLECIANO — Não, aqui não. (afastando-se) Vou recebê-lo lá em baixo...

FELIX — E com esta mulher, que fazemos, senhor?

DIOCLECIANO — Já falou o que precisávamos. Mande-a embora.

FELIX — Não vos parece que deveriámos tê-la prisioneira?

DIOCLECIANO — Ou isso. Mete-a no cárcere... E vem, Félix. Vamos ter com Rayab, o protetor da minha mulher e da minha filha...

CONTROLE — ACORDES BRANDOS. CORTA

RAYAB — Haveis de concordar, senhor, que a minha propriedade foi violada! Jamais soldados penetraram no meu castelo.

DIOCLECIANO — Tudo seria evitado, meu amigo Rayab, se tivesses sido franco ao prefeito. Sabias para onde Alexandra e Valéria tinham ido.

RAYAB — Repito, sob palavra, que não sabia. Se foram para a Palestina e se o disseram à Sáfira, antes de partir, esta nem a mim o disse. Continuou fingindo que não sabia nada.

DIOCLECIANO — Aqui mesmo foi um custo para arrancar-lhe a confissão. Mas, passado o caso, apresento-te as minhas desculpas Rayab. E só o faço pela nossa larga amizade, pois sabe que não devo esplicações a ninguem. Tudo que me interessa agora é sair ao encalço de minha mulher, minha filha e o maldito Jorge.

RAYAB — Quanto a êle não será difícil.

DIOCLECIANO — Fugiu com elas!

RAYAB — Quem disse? Acabo de vê-lo.

DIOCLECIANO — Jorge?!

RAYAB — Agora mesmo!

DIOCLECIANO — (tom) Félix!... Soldados!...

RAYAB — Ireis prendê-lo?

DIOCLECIANO — Prendê-lo? Amarrá-lo à cauda de um cavalo furioso para divertir o povo nas ruas de Nicomédia!

QUADRAGÉSIMO NONO CAPITULO

ESTUDIO — VOZES DE FELIX E SOLDADOS ATENDENDO A DIOCLECIANO

DIOCLECIANO — Félix, o meu amigo Rayab sabe onde se encontra Jorge!

FÉLIX — Iremos buscá-lo nem que seja de rastros!

RAYAB — E' estranho que ainda não saibam aqui das coisas maravilhosas que se estão passando lá fora...

DIOCLECIANO — Maravilhosas? Que coisas são essas?

RAYAB — Jorge, o homem que tanto perseguis, está fazendo milagres espantosos nas ruas da cidade

DIOCLECIANO — (espantado) Milagres?! Quando?!

RAYAB — Agora. Nêste momento.

DIOCLECIANO — (tom) Ouves, Félix?! (tom) Não é possível, Rayab!

FÉLIX — Sim, não é possível!

RAYAB — Pois se eu próprio vi. O povo está na rua, em delírio, consagrando o ex-chefe da vossa guarda imperial.

DIOCLECIANO — Nada sei aqui dentro do meu palácio!

RAYAB — Tão preocupado estais com êle e êle se encontra perto de vós! Esbarrei com êle no caminho do palácio...

DIOCLECIANO — E viste-o fazer algum milagre?

RAYAB — Pela luz dos meus olhos que vi! Curou uma criança atacada de raiva...

DIOCLECIANO — (com Félix) Oh!... (só) A raiva é uma doença dos deuses perversos e ninguém tem fôrças para combatê-la!

RAYAB — Pois eu vi Jorge curar a criança de peito...

DIOCLECIANO — Jura, Rayab! Jura e conta-me o que viste!

RAYAB — Eu vos juro, imperador, pela sagrada felicidade dos deuses protetores. Vinha andando na altura do Forum quando avistei uma mulher que do outro lado... diante de um grupo...

(Continua no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE. TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

MARILIA BATISTA NÃO VOLTARÁ AO RÁDIO

(Conclusão da pág. 23)

Com a palavra, ela afirmou, peremptòriamente, que não voltará ao rádio.

— "Sou feliz, disse. Adoro meus filhos e o meu espôso. Estou vivendo uma vida obscura, mas sublime. Se alguém consegue harmonizar a vida do lar com o trabalho do rádio, está de parabens. Eu confesso que não consigo. Tenho três filhos que são um encanto e um prodígio de peraltice. Não há prazer maior que o da dedicação e eu não quero repartir a dedicação que devo ao meu marido e a meus filhos. Êles merecem tudo. Já fui cem por cento do Rádio hoje sou cem por cento do lar. Há tempo para tudo. Este é o meu tempo de ser espôsa e mãe".

E como a inqueríssemos sôbre a possibilidade de continuar compondo e possivelmente gravando, também respondeu-nos com a mesma convicção:

— "Fazer samba é um atributo que Deus me concedeu. Dizer a Marília: não faça samba será o mesmo que dizer ao sol: não ilumine, ou à chuva: não molhe. Continuarei compondo, por que de vez em quando sinto essa necessidade. Agora, com respeito às gravações, nada posso adiantar. Se sobrar tempo, gravarei, mas primeiro o lar, repito. Para o carnaval, gravei duas músicas que compús de parceria com meu irmão Henrique. "Lamento" e "Tamborim batendo". Dois sambas que estão sendo bem aceitos. Quem tiver saudades da minha voz, compre os discos, porque ao microfone eu não voltarei'.

Aí estava completada esta reportagem. Marília esclareceu perfeitamente os seus pontos-de-vista. Constatamos que o seu espôso, sendo um homem intelectualmente independente, deixa-lhe também o direito de agir independentemente com referência à sua carreira artística. Acontece que ela não quer voltar. Marília já deu a sua contribuição, seu nome está artisticamente ligado ao nome de Noel Rosa e ninguém pode falar em música brasileira, sem mencionar o nome do genial Noel. E quem falar em Noel, forçosamente terá que lembrar Marília e Henrique Batista, seus maiores amigos, parceiros e intérpretes.

Uma vez concluido o nosso trabalho jornalístico, passamos a partilhar da amizade familiar do dr. Hugo, Marília e seu irmão Henrique. Aí Huguinho e Henriquinho, os "rapazes" do casal, proporcionaram-nos um "show" especial. Henriquinho contou anedotas de gago e Huguinho alegrou-nos com a sua dôce curiosidade infantil.

Essa a plácida e feliz vida de Marília, a que foi princesa do samba, a compositora e intérprete de tantos sucessos. Que todos os artistas saibam assim cumprir os seus destinos. Não volte, Marília. O sorriso de Valéria vale mais do que todos os aplausos. Não volte, mas de vez em quando grave um samba. Você é herdeira de Noel e a sua voz e o seu samba salvam-nos da bolerização total em que está caindo a nossa música. Não volte, mas não se esqueça de gravar. Os fans é que pedem.

O ALBUM DO RÁDIO dêste ano está quase esgotado! Compre hoje mesmo o seu exemplar!

UNIRAM-SE O VIOLÃO E A SANFONA

(Conclusão da pag. 21)

A afluência foi tão numerosa que, à saida da Matriz, se tinha a impressão de que Niterói em peso ali acorrera, para desejar-lhes felicidades. Mais um casal de artistas, que surge no nosso rádio, porque não os perderemos de vez que permanecerão atuando na E-8.

Terminada a cerimônia, Carlos e Adelaide embarcaram para Águas Lindas, um belo recanto próximo a Mangaratiba onde iniciaram a lua de mel.

Finalmente, mais uma notícia para os fans; Adelaide e Carlos já têm prontos os planos para a construção de uma residência na praia de Icaraí, onde pretendem fixar residência. Embora atuando na emissora da Praça Mauá, não mudarão de Niterói!

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

DISCOS? RADIOS?
Lembre-se de
Nilo Sergio
Lojinha de Música
ABERTA ATÉ MEIA NOITE
SENADOR DANTAS, 24-A-TEL. 52-0474

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

536 — CANÇÃO DA TARDE (Paraíba) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, confiante, digna, fogosidade; tendência à cólera, ao despotismo, ao orgulho. Dotada de grande vontade, de desejo de soberania, sem se deixar influenciar. Tem grande dificuldade em ser compreendida no meio onde vive e nas relações sentimentais. A mudança de vida que deseja, com casamento, dar-se-á na casa dos 26 para 27 anos (até o ano de 1953). Mande-me a data dos seus candidatos para melhor observação e resposta.

★

537 — MAGNÉTICO (Juiz de Fora — Minas) — Dotado de qualidades semelhantes às da consulente anterior. Porém, mais fácil de ser entendido no meio onde vive, onde aliás é estimado, bem como nas relações sentimentais. Bondoso, magnânimo, jovial, pode desenvolver profunda atividade no campo social. Como atividades profissionais, recomendam-se as seguintes: administração em geral, posição de chefia administrativa, trabalho de ligação com o público (no comércio ou indústria); em profissões superiores: engenheiro, médico, juiz de direito, diretor de escola. Necessita melhorar sua formação profissional pois só assim poderá aproveitar as qualidades inatas com que foi dotado. O endereço que me pede já foi publicado nesta seção (Praça Almeida Júnior, 100 — São Paulo). As demais perguntas não se enquadram nos objetivos desta seção, com respostas limitadas.

★

538 — GATINHA (Bahia) — Caráter intuitivo e original; autodidata, independente e inovador ao extremo. Inclinada às atividades politécnicas. Cordial, nobre e dotada de grande domínio próprio. O que tanto a preocupa, sua magreza, merece algumas observações. Para observação rigorosa, necessito da hora do seu nascimento exata, isto é: hora, minutos e segundos (se possível!), na localidade já indicada (é certa?). Por ora, tentarei (com a hora aproximada e com a retificação por mim feita para a base do seu tema natal) dar uma descrição do seu físico: corpo delgado, esbelto e de elevada (acima da média normal) estatura, tés ligeiramente morena, anguloso e largo rosto; cabelos crespos e negros; boca de finos e apertados lábios. Olhos fundos e escuros, sombreados por hirsutas sombrancelhas, queixo chato e quadrado. O corpo ostenta, à vista, os ossos. Cabeça algo alargada, chata e elevada no occipúcio. O rosto, visto de frente, pode circunscrever-se em um quadrilongo trapezoidal. O queixo, chato, porém ligeiramente voltado para cima. Os olhos, fixos e profundos, olham com uma profunda, insistente e fria penetração que desconcerta fàcilmente a quem se dirigir. Nariz de larga, fina e curvada espinha, terminando por "bico de águia", com finas fossas nasais. Boca com finos lábios. Torax largo, estreito. Pernas fracas, débeis. Mãos largas, finas, destacando-se nelas as veias azuladas. Em que pese o seu caráter estranho, um tanto individualista, ambicioso, concentrado, meditabundo, reservado e solitário, ainda que esteja rodeada dos seus familiares e amigos, mantem-se independente e utilitária. Você é, ainda, muito jovem e há, com o tempo, algumas modificações nas proporções (peso, etc.) do seu físico. Em geral, os nativos de seu dia e mês, evoluem e atingem, aos 26 anos, novas linhas biométricas que lhes oferece mais satisfação. Os tratamentos médicos parecem-me desaconselháveis, mas convém observar alimentação adequada. E' possível enfermidade do baço. Aumente sua calcificação. Não se desespere, cara consulente, com o casamento aos 24 anos, muitas coisas que a aborrecem hoje, desaparecerão. Volte, para confirmação.

★

539 — MINEIRA (Belo Horizonte) — Caridosa, terna, religiosa, patriota, tenaz; caprichosa, escintiva, rotineira, passiva. Um pouco imperiosa, exigente. O que me pede, caso queira, poderá solicitar à minha Caixa Postal (5.216). A partir de agôsto do corrente ano, até começos de 1952, poderá casar ou estabelecer nova amizade sentimental. O magistério, entre outras, é a carreira que lhe convém. Sofre de irregularidades no aparelho digestivo.

★

540 — CURIOSA (Juiz de Fora — Minas) — Aguarde sua resposta. Não se apresse menina, sobretudo no amor, pois sua vida será muito influenciada pelo sexo oposto. Será feliz, como espera.

★

541 — PENSATIVA (Distrito Federal) — Amorosa, serviçal, laboriosa, persistente. Tendência ao ciúme, à obstinação, à cólera, à luxúria. Poderá conhecer o amor em suas mais variadas graduações. Esclareça o objeto de sua consulta, escrevendo-me com clareza.

542 — CHEIROSA (Distrito Federal) — Intrépida, dotada de grande amor próprio e muito extremosa nos seus sentimentos. Intuitiva e muito sagaz. Seria conveniente mandar a data do nascimento do seu espôso para uma resposta mais perfeita. Aguardo-a.

★

543 — MORENINHA (Niterói) — Pura, fácil, modesta, temperada, satisfeita, utilitária e minuciosa. Sujeita à irresolução, à indecisão, à reserva. Você me pede que "descreva a sua vida passada, presente e futura". Não acha que é muito? Escreve, se o desejar, para a Caixa Postal 5.216 — Rio.

★

544 — Z. RUFINO (São Paulo) — Intrépida e dotada de grande amor próprio. Muito extremosa e intuitiva. Temperamento doméstico, amante do lar que terá, mais tarde, na idade de 21 para 25 anos. Muito jovem, deve empenhar-se no seu aperfeiçoamento profissional pois terá que ajudar, independentemente, sua vida doméstica futura. Seu "príncipe encantado" deverá aparecer ainda este ano, provàvelmente entre novembro-dezembro de 1951.

★

545 — NEUZA (Distrito Federal) — O "coupon" que me remeteu está ilegível. Queira enviar-me outro mas com as informações bem claras e exatas.

★

546 (ILCA — Araras — São Paulo — Intrépida e dotada de amor próprio extremado. Um pouco autoritária, impulsiva e refratária aos conselhos de pessoas mais velhas. Doméstica ,amante da beleza e da paz do lar. Siga o seu gôsto e a sua intuição que não errará.

★

547 — DESCONFIADA DO DESTINO (Distrito Federal) — Sua carta, infelizmente, não esclarece o objetivo de sua consulta. Vejo, entretanto, que está enganada quanto a

(Continua no próximo número)

REVISTA DO RÁDIO

Avenida Treze de Maio, 23 — 13.º and. — Rio

QUAL O SEU PROBLEMA?

Nome (completo): ....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... *de* .... *de* ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (certa ou aproximada): ....

Altura: .... *Pêso:* ....

Assuntos para consulta (ns.): ....

Pseudônimo para resposta: ....



CORREIO DOS FANS



APARECIDO BORGES (Franca) — rancamente, não sabemos o endereço atual da Elvira Pagã... ela ão está no rádio... vai daí... nada possível sôbre aqueles retratos!...

★

JOSÉ LIMA (Rio) — Endereço de Dalva de Oliveira? Particular? Impossível! Só o da Rádio Nacional, José... só!...

★

ADNA QUEIROZ (Rio) — A PRK-30 é apresentada às 21,30 horas das sextas-feiras... pode ouvir! A Emilinha Borba está muito longe dos 30 anos... até 1953!

★

FAN DE NÉLIO PINHEIRO E BRANDÃO FILHO (Ribeirão Preto) — Os dois aparecerão na capa da REVISTA DO RÁDIO.

★

FAN DE MARLENE (Vitória) — A Emilinha Borba, convencida? Qual o que! Ela não é disso...

★

ADELÍSIA CARDOSO (Rio) — Se o Renato Murce vai casar-se com a Eliana, no Uruguai? E' o que dizem!...

★

LOUCA POR CHICO ALVES (Paraná) — Êle ainda não respondeu às suas dez cartas? Que coisa!... O' Chico! Acerta a correspondência!

★

NORMA BILHARINHO (Rio) — Por que não volta a seção "Os brotinhos do rádio"? Bem, os brotinhos do microfone não comportam tanto assunto... a maioria é dos balzaquianos! O diretor-artístico da Rádio Nacional é o Paulo Tapajós. E a Adelaide Chiozzo será entrevistada, no seu "home, sweet home"!

★

MYRNA LEMOS (Volta Redonda) — Por que não entregam melodias bonitas para a Marlene gravar? Esta é uma resposta difícil... E o "Sapato de pobre" Você não gostou?

★

FLORISMUNDO MARQUES (São Carlos) — Não, não podemos fazer a entrevista com o Heron Domingues... porque já a fizemos, Florismundo. Já!...

★

ADMIRADORA DO JORGE VEIGA (Campos) — Quando sairá uma capa da REVISTA DO RÁDIO com o seu "galã" Jorge Veiga? Breve...

★

MARIA JOSÉ (Juiz de Fora) — Está claro que é possível a reportagem com o Celso Barroso... claríssimo!

★

FAN DO REINALDO DIAS LEME (Rio) — Idem, Idem...

★

ALDO STOCCHI (São Paulo) — Você sugere que a RCA Vitor regrave os grandes sucessos de Orlando Silva. Aí fica a idéia.

★

MARLENE DALVA (Rio) — Uai, o César de Alencar e a Marlene são colegas, sim. Que haveriam de ser?... Noiva, a Marlene? Não sabemos. Ela envia fotos, com certeza!

★

FAN DE HAMILTON FERREIRA (Rio) — Êle é noivo? Não, já casou, em janeiro. Não sabíamos!...

★

IRACEMA SOARES (Rio) — Endereço particular de Dalva de Oliveira? Ah, não pode ser. Fotos? Ela os envia, às vezes...

★

TERESA GOMES (Campos) — Isto é o fim do mundo: "Emilinha casou-se com o Nelson Gonçalves, no Uruguai?" Não, mil vezes não!...

★

AMINDA S. Z. (Rio) — Paulo Gracindo? Está na Rádio Nacional. O Albênzio Perrone? Está excursionando...

★

JOSÉ ALBERTO (Colatina, Espírito Santo) — Continue nosso amiguinho, mas os endereços particulares dos artistas é que não pode ser. Vamos publicar as notícias do rádio paraense.

★

MARLENE VENTURA (Rio) — Por que o César Moreno não trabalha na Rádio Nacional? Porque o artista e a emissora ainda não se entenderam. Êle é advogado. Não foi eleito.

★

MARIA GLÓRIA (Espírito Santo) — Emilinha, às vezes, manda fotos. O Carlos Galhardo, repetimos, é casado. Infelizmente para muitas fans!... O Vicente Celestino deve enviar fotografias, deve...

★

SÔNIA MARIA (Rio) — O que foi feito do "Roberto"? Que Roberto?...

★

IOLANDA LÚCIA SALES (Minas) — O Antônio Leite não é lá muito do sistema de enviar fotos. Os retratos do casamento do Collid Filho, só mesmo pedindo ao rapaz, lá na Tamoio.

★

WALTER ALCÂNTARA (Niterói) — Qual!... Marlene não possui qualquer defeito na perna... que esperança!!

★

ANÉZIA DE OLIVEIRA CAETANO (Rio) — Endereço da Emilinha Borba? Rádio Nacional!

★

RUFINA MACHADO (Rio) — Ah, o Afrânio Rodrigues gosta de enviar fotografias, sim. E cheias de "Glostoras"!...

★

FAN ZANGADA (Rio) — Acabe com o seu aborrecimento... Os seus pedidos já foram atendidos!

★

MARIAZINHA BRITO — (S. Paulo) — Por que não fornecemos o estado civil de certos artistas? Porque êles próprios não dizem... e sabe-se lá a razão!-...

★

HELENA CAMPOS — (Rio) — O cearense César de Alencar tem 34 anos, bem vividos. Solteiro? Casado? Êle não diz...

★

IOLANDA CAMPOS — (Rio) — Dalva de Oliveira é paulista, lá de Rio Claro, terra do Raul Brunini. Nasceu num dia 5 de maio. O ano é que ninguém sabe... Emilinha Borba? 26 anos.

★

HELENICE MARIA — (Est. do Rio) — O Ivon Curi é alto, altíssimo, nem moreno nem louro. Tem 1 metro e 84, pesa quase 90 quilos e sabe falar o francês, o inglês... e o português. O Nilo Sérgio é o contrário... em altura. Tem 1 metro e meio, 30 anos... e um princípio de calvície muito bem disfarçada. A Adelaide Chiozzo? Já fez 20 anos... há algum tempo.

★

G. FERREIRA — (Rio) — Se o Renato Murce vai mesmo casar-se com a Eliana? Dizem que sim... e êles ainda não desmentiram! Vai daí...

★

MARY PIMENTEL — (Minas) — Para ser sócio dos "Curumins", da Tupi, escreva para a PRG-3, diretamente, aos cuidados de Silvia Autuori.

★

ESTELA, AMINE e MARLY — (?) — O Antônio Leite vai sair na capa da revista, sim, senhoras. E' só esperar...

★

LUCY — (Rio) — Se é verdade que a Emilinha Borba é noiva do compositor Braguinha? Qual!... Nem por sonho, Lucy!

★

ELISA NOVARRO — (Rio) — O dia da PRK-30, na Tupi? Sextas-feiras, às 21,30 horas. Só?...

★

MORENA — (Rio) — O "Vamos Cantar", moreninha, é, agora, uma big-revista, edição da sua REVISTA DO RÁDIO. Procure-a em todos os jornaleiros: é uma jóia!!!

★

MINERVA DOS SANTOS — (Sta. Cruz) — O melhor mesmo, é você mandar as músicas para o Carlos Galhardo estudar... pode ser que êle goste!

★

ZUILA GOMES COSTA — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não responde às cartas e não envia fotos? Deve ser porque ainda não arranjou tempo...

★

JORGE GUIMARÃES — (?) — Vamos por parte: Marlene assina-se Vitória Bonaiutti. Seu endereço, está claro, é o da Rádio Nacional. A Elvira Pagã, às vêzes, manda retratos... mas não sabemos seu endereço. E a Luz del Fuego não é casada... ela prefere amar... a natureza!



CORREIO DOS FANS



EDA SILVA — (Rio) — O Erick Cerqueira voltou ao Rádio, atuando na Continental. Mas, sentindo saudades do sertão, voltou para o interior da Bahia, onde continua criando bonitos zebús.

★

ANIBAL JOSÉ RIBEIRO — (Rio) — Por que o Castro Barbosa e o Lauro Borges foram para a Rádio Tupí? Por que a PRG-3 ofereceu-lhes mais dinheiro! E não era pra ir, hein?!...

★

CELINA TERESINHA — (Rio) — Francisco Carlos, noivo da Emilinha ou da Eliana? Nem de uma nem de outra... o rapaz prefere a liberdade!

★

FAN DO CELSO BARROSA — (Niterói) — Sossegue, fan. O rapaz vai ser entrevistado, vai aparecer na capa da REVISTA DO RÁDIO, etc. Vamos devagar!...

★

JOSÉ CASTILHO FILHO — (Pernambuco) — O Joel de Almeida está no Rio, José. Não precisa procurá-lo na Argentina, não. Escreva para a UBC, à rua Visconde de Inhaúma, Rio.

★

AIDA GOMES — (Rio) — Não faça isto! Jamais, em tempo algum... O que deseja, afinal?...

★

GERGLNOR DOS SANTOS — (Niterói) — Não, a Adelaide Chiozzo não é do carnaval. Por isso não gravou...

★

REGINA SOARES CANTANHEDE — (Rio) — A Emilinha Borba "mora" na Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 20º andar. O Anselmo Duarte é papai, sim. De dois filhos!

★

LUIZ ROTONDO — (Minas) — Já saiu a reportagem com o Valdiz Azevedo, caríssimo. Viu? Edição número 72...

★

JOSETA BARBOSA — (Caxias) — Uma reportagem com o redator desta seção? Só com um abaixo-assinado!! O Luiz Gonzaga gosta do irmão, sim. Palavra!...

★

NORMA BILHARINHO — (Rio) — Vai, sim; o Francisco Carlos vai aparecer na série das "24 horas na vida de um artista. Mas, demora, hein?!...

★

JOEL — (Rio) — Os rapazes de "Os Cariocas" aparecerão na capa. Por que o contrário?...

★

UM FAN NATURALISTA — (Rio) — Bem, a Elvira Pagã casou-se, desquitou-se, voltou a casar-se, desquitou-se outra vez e aí por diante. Retratos? Bem naturalistas?... Isto é lá com dona Elvira!...

★

CÉSAR DE AVELAR — (Niterói) — Confidencialmente, a Carmélia Alves vai completar 28 anos. Mas não espalhe, hein!?... A Heleninha Costa é do Rio, carioca da gema...

★

RUI DALVO BENFICA — (Bahia) — Em breve você encontrará grandes e sensacionais novidades na REVISTA DO RÁDIO. Espere, só!...

★

CELINA VIEIRA — (Rio) — Já pedimos a foto ao Hédel Luiz. Quando êle nos atender... o retrato sai!

★

FAN DA TV — (Rio) — Você pergunta: "além de Marlene quem mais possui a televisão?" A esta altura, parece que todo mundo!!

★

MARILDA BORNÉO — O Paulo Célio vai ser entrevistado, sim. Vamos devagar. A vez chegará para todos!...

★

ROSA HODRIGUES PEREIRA — (Rio) — Bem, a Rádio Nacional dispensou os seus 51 artistas porque isto lhe convinha... sabe como é!... A Emilinha, Marlene e Estelinha Egg moram na zona sul... e as letras de melodias, agora, aparecem no "Vamos Cantar?", uma publicação vitoriosa da REVISTA DO RÁDIO. Procure-a nos jornaleiros.

★

CARLOS MILITA — (Rio) — Já falamos à Emilinha Borba. A resposta foi: "Vou mandar fotos para todos os fans'. Satisfeito?

★

MARLI JESUS PENHA — (Rio) — Isis de Oliveira, noiva do Nélio Pinheiro? É... nas "novelas"!

★

VERA LU'CIA — Presidente Prudente) — O Roberto Faissal nasceu no dia 28 de abril de 1924, aproximadamente. O que êle pensa da sua viagem ao interior de S. Paulo? U'a maravilha!

FAN ENTUSIASTA — (Belo Horizonte) — Se o Paulo Gracindo é bonito? Nós é que vamos saber?...

★

ANGELA BONORINO — (Niterói) — Emilinha Borba? Solteira!

ALICE PRATES MONTEIRO — (Est. do Rio) — Já atendemos o seu pedido: viu a reportagem do casamento da Adelaide Chiozzo?...

★

ERNA V. — (Sta. Catarina) — Sim, pela décima vez, hoje! Anselmo Duarte é casado. Seu endereço: Atlântida, rua Visconde do Rio Branco, Rio.

★

JOANA D'AR MOUTINHO — Marinópolis) — Não, a cegonha anda brigada com o Nelson Gonçalves e a Lurdinha Bitencourt. Brigada...

★

MARIA DO CARMO — (Campanha) — Por que não se ouve, aí, a Nacional e a Tamoio, pela manhã? Deve ser "interferência de outras emissoras..."

★

FAN DE CÉSER DE ALENCAR — (?) — Disseram-lhe que êle é desquitado? Paciência...

★

SUELI DA SILVA — (Rio) — Fora do rádio, o Jorge Goulart é... cantor de rádio! Êle vai aparecer no "Eu gosto e não Gosto', sim.

★

NATÉRCIA RODRIGUES — (Caxias) — O César de Alencar e a Emilinha Borba, casados, formariam um "lindo par"? Formariam, mesmo? Então vamos pedir-lhes para que aceitem a insinuação.

★

NELSON DA SILVA — (Rio) — Estamos em desacôrdo com você: Silvino Neto não é uma vergonha para o Brasil, como vereador. Pelo contrário.

REVISTA DO RÁDIO

CORREIO DOS FANS

AV. 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

 REVISTA DE CINEMA 

Por Adolfo Cruz

PELAS CALÇADAS DA CINELÂNDIA...

O calor abrasador do Rio leva para as suas ruas e, em particular, para as movimentadas calçadas da cinelândia um sem número de garotas... Umas imitam a malícia de Rita Hayworth, outras o espírito aventureiro de Ingrid Bergman, a Sra. Roberto Rosselini. A verdade é que seguem todas elas os últimos figurinos ditados pelo cinema...



Realizou o vespertino "A Noite" um sensacional concurso para descobrir uma "estrela" brasileira que viajará para o México e uma infinidade de jovens se inscreveram ávidas de conquistar a celebridade. De todas, a mais feliz chama-se Lice Miranda. Bonita e dona de apreciáveis dotes artísticos, tendo, completos, os cursos de Escola Dramática, Piano e Canto. Aí está uma boa representante nossa que, sem dúvida, fará no exterior excelente propaganda da mulher e artista brasileiras.



Por sua vez, Leonora Amar que por longo tempo pertenceu ao elenco da Mayrink Veiga, chegou de um momento para outro nesta cidade, deixando boquiabertos inúmeros cariocas. Nascida no Rio, a jovem "estrêla" lutou e venceu na terra azteca destacando-se entre seus filmes: "Curvas Perigosas" e "Cuide de Seu Marido". Ambos da Pelmex, a mesma companhia que deu todo incremento ao concurso acima citado e, no qual, para desencanto de muitos, a conhecida atriz Mary Gonçalves se colocou, apenas, no 3º lugar...



Nas rodas da Cinelândia tem sido, também, muitíssimo comentada a recente visita que nos fez o "cow-boy" William Boyd. O "mocinho" de 53 anos bem vividos, "bancou" o importante em Copacabana. Fugiu da reportagem e deixou recadinhos mais ou menos assim: — "Não desejo ser incomodado..."

"Cordial", não acham? A simpatia para as ingênuas crianças que ainda acreditam em seu elevado espírito. O ator de fitinhas de segunda ou terceira categorias, aplaudidíssimo nos "poeiras", não reconhece que outros colegas seus souberam fazer carreira. "Cow-boy" já têm sido Gary Cooper, Gregory Peck, Joel Mac Crea, Glenn Ford, John Wayne e outros que não estacionaram como o malfadado "Hopalong Cassidy" de triste memória...



Encerrando nossa ligeira palestra, amigos fans, é bom ressaltarmos o valor dos seguintes filmes: "Pânico na Rua" e "Folias na Opera". O primeiro com uma dupla marcante: Ricard Widmark e Paul Douglas. Filme intenso e òtimamente interpretado. O outro, sinceramente, nos surpreendeu. Superou toda nossa expectativa. Boa comédia com nomes de primeira grandeza. Nele figuram cantores internacionais como Tito Schipa e Beniamino Gigli.

E até nosso próximo encontro, pelas calçadas da Cinelândia...

OS VESTIDOS DE DANIELLE

"Novela de Amor" da Art-Films, suscitou particular interêsse do público feminino italiano pela Beleza e Variedade dos vestidos que nele apresenta Danielle Darrieux no papel de Luisa da Saxonia. Dezoito vestidos de manhã, de tarde, de noite, de viagem e depois abrigos, mantas, batas, chapéus que constituem o elegante conjunto da famosa francesinha. Como se sabe, a película narra a história do amor entre a princesinha Luísa e o músico florentino Enrique Toselli, interpretado por Rossano Brazzi, um ator que se mostrou fatigado com a "sabotagem" que sofreu no cinema americano...

BIOGRAFIA DE BÔLSO

Vamos hoje enveredar na vida íntima de algum "astro" que a sétima arte popularizou. Escolhemos como "vítima" de nossas indiscreções, nesta oportunidade, o conhecidíssimo Gary Grant. Nasceu ele em Bristol, na Inglaterra, num distante dia dezoito de janeiro... Por seus pais foi registrado com o nome de Archibald Leac. Herdou sua inclinação para o teatro e consequentemente para o cinema, de seu avô paterno, ator inglês dos mais famosos em seu tempo. Quando rapaz, interessava-se vivamente por tudo quanto tivesse alguma relação com eletricidade, conseguindo, enquanto estudava na Academia de Fairfield, inventar um processo especial para iluminar o palco. Sua idéia era tão interessante que o gerente do Teatro Princesa de Bristol convidou-o a pôr em prática sua invenção em sua própria casa de diversões.

Esta associação casual com os meios teatrais, despertou no rapaz o desejo de vir a tornar-se um ator. Chegou depois dêsse fato a trabalhar até em circo. Pelo empresário Arthur Hamsmerstein foi lançado na Broadway. Alcançou o "estrelato" no cinema em 1937, firmando-se ràpidamente como intérprete de respeito. Isto, depois de vários e insistentes "tests" que sempre o colocavam à margem...

Gary Grant há muito ocupava invejável posto na lista dos maiores nomes da capital do cinema. Artista na verdadeira acepção da palavra é considerado pelos cineastas de quilate, como "pau para toda obra"...

A. KALLANDER
ASTROLOGIA
E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HORÓSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

A ESCULTURAL FRANCESA Magali que durante muito tempo fez os nus artisticos da Companhia Walter Pinto está novamente no Rio e aparecerá em "Café Concerto n.º 3" que Cesar Ladeira vai apresentar na boite Acapulco.

★

VOLTOU AO CARTAZ do Teatro Regina a peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice" que tem desempenho unico de Rodolfo Mayer, no papel que lhe valeu o premio de melhor interprete de 1950.

★

A MAIOR NOVIDADE destes ultimos dias reside na ida de Procopio Ferreira para o teatro musicado pois que participará do elenco de Cesar Ladeira, na boite Acapulco, como principal figura ao lado de Mara Rubia.

★

MUIE' MACHO, SIM SINHÔ", a revista campeã que Walter Pinto vinha apresentando antes do Carnaval no Teatro Recreio, voltou ao cartaz e com o mesmo elenco onde aparecem Oscarito, Virginia Lane, Paulo Celestino, Pedro Dias, Graziela Mendes Joana D'Arc, Ariel Sampaio Manoel Vieira e outros.

★

GAROTAS DA CORÉIA E DE CUBA aparecerão na nova Companhia de Revistas de Bibi Ferreira que vai estrear no Carlos Gomes no próximo dia 2 de março. A peça Técnicolor de Escandalos 1951 é autoria de Geysa Borcoli e Helio Ribeiro, sendo uma das grandes figuras Mara Rubia. O comico do elenco será Silva Filho, um dos mais perfeitos do genero.

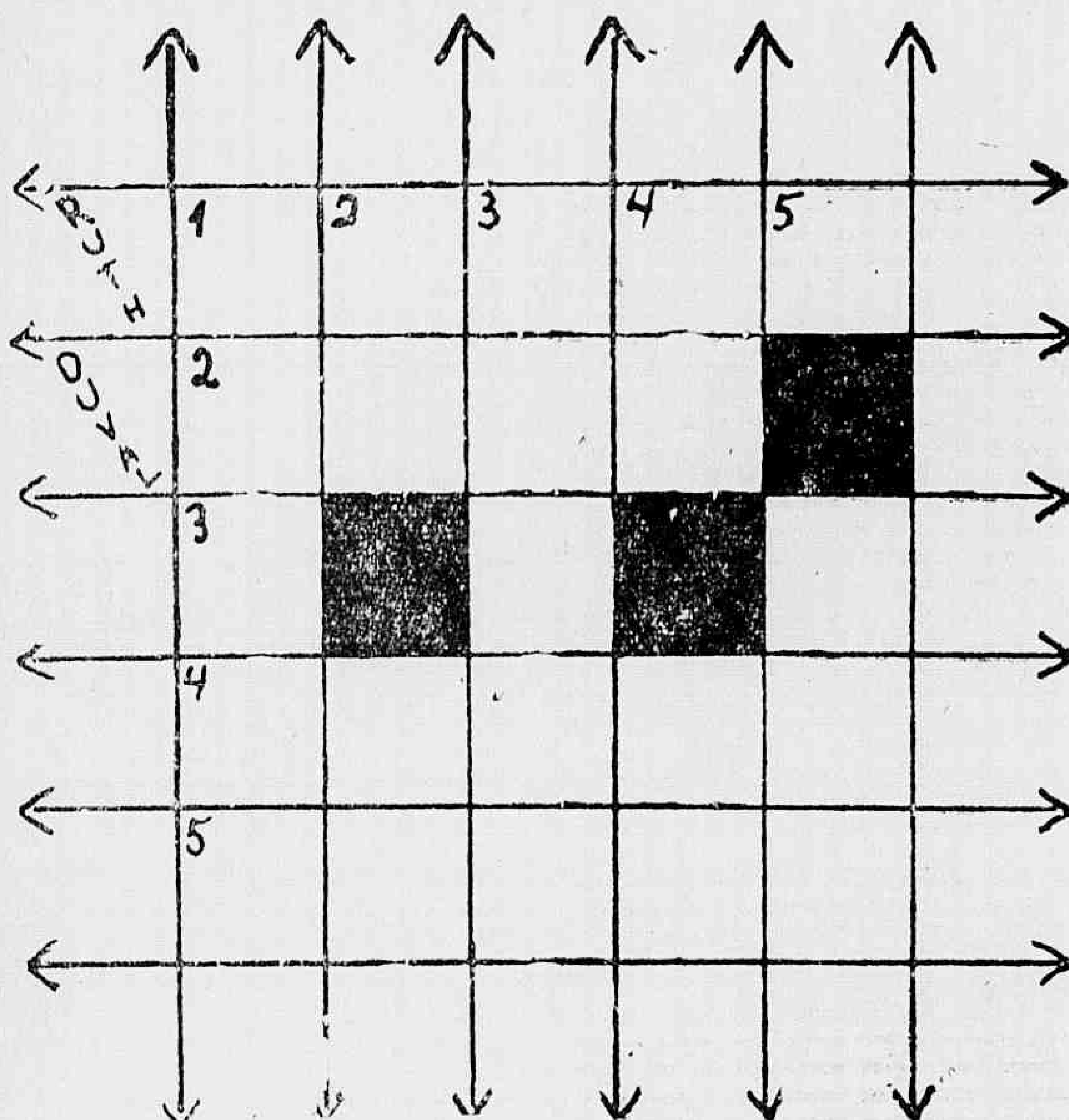


LOURDINHA BITTENCOURT — Volta ao teatro musicado. A conhecida atriz-cantora-bailarina será a estrêla da revista "Moulin Rouge" que Juan Daniel vai apresentar no Teatro Follies em Copacabana

★

"ZUM! ZUM!", A REVISTA DE DERCY NO "JARDEL" Reabrir-se-á o Teatrinho Jardel, para abrigar a Cia. Portatil de Revistas, com Dercy Gonçalves, que, iniciando as suas atividades na zona sul, está atraindo a atenção do publico, principalmente devido à presença, naquele conjunto, de Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Este simpatico casal de artistas, que escreveram e estão dirigindo a montagem da revista "Zum! Zum!", emprestam, com todo entusiasmo, a sua colaboração à temporada de Dercy em Copacabana, coadjuvados pelo maestro José Maria de Abreu e o cenografo Armando Iglesias. Indubitavel será, portanto, o êxito de "Zum! Zum!" e, em consequência, o de Dercy Gonçalves, que, com muito acerto, se rodeou de elementos idôneos e de comprovada capacidade teatral para o brilho dos seus espetaculos no Teatrinho Jardel, a partir do dia 16 próximo.

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Rádio-ator da Nacional; 2 — Rádio-atriz e novelista da PRE-8; 4 — Que tem saúde; 5 — Primeiro nome do "samba em pessoa".

VERTICAIS:

1 — Rádio-atriz da Nacional (com a penúltima trocada); 2 — Stelinha Egg (inv.) e Afrânio Rodrigues; 3 — Criadora de "Madalena"; 4 — Ismênia dos Santos e Ivon Curi; 5 — Rádio-atriz da Nacional (Inv. e sem a última).

AINDA O NOSSO TERCEIRO ANIVERSÁRIO

..Recebemos e agradecemos os seguintes telegramas, por ocasião do transcurso do 3.º aniversário de fundação da REVISTA DO RADIO:

— Zeferino Campos
— Maria Adiléa
— Ary Monteiro
— Ruy Bruno
— Armando Migueis
— Floriano Faissal
— Ericson
— Carlos Garcia
— Homero Bruce
— Al Neto
— Lourdes Freitas
— Murray Simonsen S. A.
— Jurema
— Maria Tamade
— Imair
— Ivo Peçanha
— Vitor Costa
— Cordélia Ferreira
— Geraldo Rodrigues
— Marche Nassand
— Rubem Ferreira
—Gilda Santos
— Tertuliano Barbosa da Silva
— Aldemir M. da Costa
— Meiry Magda
— Victois

(Continua no próximo número)

TÔDAS AS 3.as FEIRAS! Um número melhor da REVISTA DO RÁDIO

QUEM É?

(Colaboração de Aldemir M. da Costa)

No Rio e em outras cidades,
O garoto é um sucessão.
Com apenas 13 anos
Só de fans tem um milhão.

Já cantou na Argentina,
Numa emissora famosa.
Pernambucanamente abafou
Com a sua voz bem gostosa.



Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

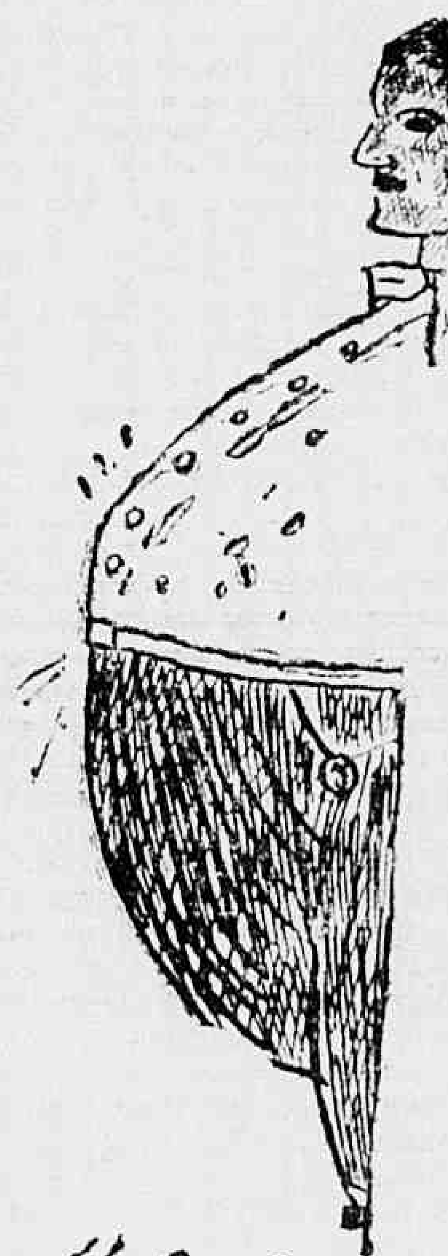
Horizontais : 1 — Lolita; 5 — As; 6 — GO; 7 — Fa; 8 — Rã; 10 — Amélia.
Verticais : 1 — Lígia; 2 — La; 3 — IS; 4 — Amada; 8 — Re; 9 — AL.

★

QUEM E'?
— Heleninha Costa.

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Ze Lezinho



MANUEL BARCELOS

"Sabem por que Kolynos embeleza?"



Na fórmula científica e maravilhosa de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das dolorosas cáries. Provas científicas demonstraram que Kolynos destroi até 92% das bacterias que formam os ácidos causadores das cáries.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito. Siga os conselhos do seu dentista, p o teja os dentes, escovando os com KOLYNOS depois de cada refeição.



1. *Vocês gostariam de ter dores de dente, mau hálito, um sorriso desagradavel... ou dentes cariados?*



2. *Pensem nisso... Há milhões de bacterias que produzem os ácidos causadores das dolorosas cáries.*



3. *Não sabiam?... Pois, aproveitem a lição!... Defendam seus dentes e a saúde, usando Kolynos depois das refeições, como eu faço.*



4. *E não esqueçam que o creme de tal Kolynos tambem embeleza... porque torna radiante o seu sorriso, perfuma o hálito, clareia os dentes e os faz brilhar como pérolas.*

Basta 1 cm na escova seca.



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria.

K-403-P

QUASE ESGOTADO!

O NOVO E LUXUOSO

ALBUM DO RÁDIO



ESTÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS FOTOGRAFIAS DOS ARTISTAS DE RÁDIO!



ÚNICA PUBLICAÇÃO NO BRASIL
EM LUXUOSA EDIÇÃO DA

REVISTA DO RÁDIO



Conheça os Artistas de Rádio vendo as suas fotografias e lendo as suas Biografias no novo

ALBUM DO RÁDIO

PREÇO:

Cr$ 20,00

EM TODO O BRASIL

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ALBUM DO RÁDIO

QUASE ESGOTADO



AS VENCEDORAS!

Obteve estrondoso êxito o concurso da Mayrink Veiga em combinação com Auris-Sedina para escolha de uma nova estrela Vilma Silva e Celia Alves foram as duas primeiras colocadas e ei-las na foto acima plenamente satisfeitas. Vilma (a loura de vestido estampado) foi a vencedora e já se acha contratada pela PRA-9